

INFORME

INFORMATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS Nº 70 – SETEMBRO DE 2012 – EDIÇÃO ESPECIAL

GESTÃO 2008 – 2012

PARA UMA FFLCH COESA E ATUANTE (GESTÃO 2008-2012)

SANDRA MARGARIDA NITRINI

Assim nomeei o programa de gestão que submeti à FFLCH nas eleições nos órgãos colegiados e na consulta à comunidade para diretor há quatro anos. Neste **Informe Especial**, cumpro meu último dever como diretora com a publicação do relatório de gestão.

Fugindo ao modelo de relatórios oficiais, sem prejuízo dos dados reais, essa prestação de contas é feita a muitas mãos, com o propósito de exteriorizar o imprescindível trabalho de equipe que está por trás de qualquer direção. Verificar-se-á que não foram apresentados os balanços das Comissões Estatutárias, Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão, porque se aguardam as informações completas no final do ano. Em todo caso, docentes e estudantes, como protagonistas, e funcionários, como imprescindíveis coadjuvantes no exercício do ensino, pesquisa e cultura e extensão, vivenciaram a experiência e podem mais facilmente formular uma visão do que se realizou nesses setores, nos últimos quatro anos.

Muitas atividades conjuntas em busca do autoconhecimento numa unidade complexa como a nossa foram desenvolvidas e resultaram numa produção de material fecundo, inteiramente disponível no site da FFLCH. Este material servirá de base para discussões em futuro próximo sobre a reestruturação de nossa unidade, mormente nos

cursos de graduação, conforme clamaram todos os departamentos no último ano e conforme pleiteia a Comissão de Graduação.

Se algum leitor quiser confrontar o que estará exposto nas próximas páginas com o programa que apresentei, poderá consultá-lo no site do Serviço de Comunicação Social, Informe n.45.

Agradeço a confiança em mim depositada por aqueles que me elegeram e pela reitora Suely Vilela, que me nomeou. Agradeço a todos os membros da Congregação e à grande maioria da FFLCH pelo apoio irrestrito nos momentos críticos e pela colaboração para a excelência daquilo que é a nossa razão de ser: ensino, pesquisa, cultura e extensão.

O prestígio acadêmico nacional e internacional de nossa FFLCH é indiscutível, e vem se afirmando cada vez mais nos últimos anos. Seu gigantismo não prejudicou e não prejudica sua pujança acadêmica, ao contrário, confere-lhe pulsação intelectual, digna de nota, por sua intensidade e vibração.

Sinto-me privilegiada e honrada por ter sido a primeira mulher a dirigir a nossa FFLCH, unidade do tamanho de uma universidade. Que ela continue sendo uma unidade cada vez mais universidade e cada vez mais coesa!

24 de setembro de 2012.

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITOR:

Prof. Dr. João Grandino Rodas

VICE-REITOR:

Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

FACULDADE DE FILOSOFIA,
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**DIRETORA:**

Profa. Dra. Sandra Margarida Nitrini

VICE-DIRETOR:

Prof. Dr. Modesto Florenzano

COMITÊ EDITORIAL DO INFORME:

Profa. Dra. Sandra Margarida Nitrini (DTLLC), Prof. Dr. Modesto Florenzano (DH), Prof. Dr. Cicero Romão Resende de Araújo (DCP), Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho (DF), Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria (DLCV) e Sra. Eliana Bento da Silva Amatuzy Barros (Membro Assessor).

SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**COORDENAÇÃO:**

Dorli Hiroko Yamaoka - MTb. 35815

Eliana Bento da Silva Amatuzy Barros - MTb. 35814

REVISÃO:

Wiviane Ribeiro do Carmo

TÉCNICO DE LABORATÓRIO:

Renan Braz Martins

SECRETÁRIA:

Neusa Bispo de Oliveira

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Gráfica da FFLCH**TIRAGEM:** 700 exemplares

Sumário

GESTÃO 2008 – 2012

Para uma FFLCH coesa e atuante (gestão 2008-2012) 1
Sandra Margarida Nitrini

Entrevista com a Profa. Dra. Sandra Nitrini 3

Algumas informações complementares sobre a gestão
2008-2012 8

Entrevista com o Prof. Dr. Modesto Florenzano 10

Relatório - Assistência Acadêmica 11

Relatório - Assistência Administrativa 13

Relatório - Assistência Financeira 21

Relatório - Assistência de Informática 29

Relatório - Serviço de Comunicação Social 30

Relatório - Comissão de Acessibilidade
Período 2008-2012 33

Relatório - Comissão de Cooperação Internacional .. 34

Relatório - Comissão de Qualidade de Vida
Prédio da Administração 40Relatório - Comissão de Qualidade de Vida
Prédio da Biblioteca 42Relatório - Comissão de Qualidade de Vida
Prédio da Casa de Cultura Japonesa 43Relatório - Comissão de Qualidade de Vida
Prédio de Geografia e História 44Relatório - Comissão de Qualidade de Vida
Prédio de Letras 45

ENTREVISTA COM A PROFA. DRA. SANDRA MARGARIDA NITRINI DIRETORA DA FFLCH

Informe: Qual a sua formação? Durante a graduação qual obra ou professor ou mesmo disciplina mudaram sua forma de pensar?

Profa. Dra. Sandra Margarida Nitrini: Sou formada em Letras Neolatinas (Português Francês) pela antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Ingressei em 1965 e me formei em 1968. Minha formação na graduação ocorreu, portanto, num período político muito complicado, que culminou com o AI5 e a transferência de cursos sediados no Prédio da Rua Maria Antonia para a Cidade Universitária, em decorrência da “batalha” entre estudantes da direita da Universidade Mackenzie e os da nossa Faculdade.

Para mim é difícil nomear uma obra, um professor ou mesmo uma disciplina que mudaram meu modo de pensar. Um conjunto de fatores contribuiu muito para minha conscientização política e para me infundir o valor da liberdade de pensamento, da visão crítica e do compromisso com a sociedade. Para isso, contribuíram muito não só as aulas e leituras exigidas, mas a participação em reuniões estudantis e diálogos constantes com colegas de sala de aula e de outros cursos no saguão do Prédio da Maria Antonia, no espaço do Grêmio da USP e do Cael. Em 1967, integrei o Cael (naquela época com um “1” só, porque não havia ainda o Bacharelado de Linguística), como responsável juntamente com Zenir Campos Reis pelo “Departamento de Orientação de Estudos”, na gestão da diretoria composta por José Miguel Wisnik, Lígia Chiappini Moraes Leite, Haquira Osakabe e Gilson Rampazzo. Esses são os nomes que surgem na minha memória neste instante, mas há outros. Como responsáveis pelo Departamento de Orientação de Estudos, o Zenir e eu éramos encarregados de dar aulas de análise sintática e de latim para nossos colegas ingressantes que tinham dificuldades nessas matérias. Formavam-se alguns grupos, combinavam-se os horários e as atividades eram desenvolvidas. Não havia nenhuma remuneração nem para o CAEL e muito menos para nós.

Tive vários professores que me fascinaram e me abriram caminhos para a compreensão sobre a natureza da literatura e para a leitura crítica e interpretativa da obra literária. Um deles tornou-se

meu orientador de doutorado: Davi Arrigucci, na Área de Teoria Literária e Literatura Comparada. Mas na graduação fui sua aluna de Literatura Espanhola. Guardo na memória suas belíssimas aulas sobre o Siglo de Oro. O livro de literatura lido na graduação, objeto de aulas e de trabalho no final de curso de literatura hispanoamericana, que mais me impressionou foi *Pedro Páramo*, de Juan Rulfo. Mas muitos outros autores me fascinaram, como Corneille Racine, Pascal, Rousseau, Voltaire, Balzac, Zola, Victor Hugo, Maupassant, Baudelaire, Machado de Assis, Graciliano Ramos, Eça de Queirós, Fernando Pessoa.

Na área de Língua e Literatura Francesas, tive professores excelentes como Maria de Lourdes Rodrigues, Albert Audubert, Ítalo Caroni, Jean Pellegrin e Vitor Ramos. Saliento a generosidade da Profa. Maria de Lourdes Rodrigues, que nos dava aulas extras, aos sábados, no Laboratório de Línguas que ficava no Prédio de Geografia e História. O Professor Ítalo, que nos ensinava literatura, se dispôs a nos treinar em conversação. Tínhamos aula no período matutino. Logo no início da tarde, o grupo da conversação se reunia com ele, duas vezes por semana. Isso aconteceu no decorrer de um ano. Uma outra professora sempre presente que, àquela época ainda não fazia parte do corpo docente da Faculdade, mas que estava muito ligada à cadeira de Francês, porque dava aula no Colégio de Aplicação, onde fazíamos estágio para a Licenciatura, era a Profa. Sabina Kundman. Tenho viva a lembrança de suas apresentações para nós dos diferentes livros e métodos didáticos. Aprendíamos também muito com ela. A Profa. Maria de Lourdes e a Profa. Sabina não só eram extremamente dedicadas à nossa formação em língua, mas também procuravam abrir caminhos profissionais para seus alunos. Muitos de nós conseguiram o primeiro emprego como professor(a) de francês por indicação delas. O Prof. Audubert encaminhava os melhores alunos para o programa de bolsas do Governo Francês, cuja duração mínima era de um ano.

Vários outros professores foram importantes na minha formação de Letras: Prof. Aderaldo Castello e Prof. Décio de Almeida Prado, de Literatura Bra-

sileira; Prof. Massaud Moisés e Profa. Nelly Novaes Coelho, de Literatura Portuguesa; Prof. Salum de Filologia Românica; Prof. Peterlini e Prof. Tonioli, de Latim. O Prof. Peterlini já tinha sido meu professor no curso clássico. Latim me atraía muito. Tanto é que comecei minha atividade profissional como professora de Latim, no cursinho do Grêmio da USP, quando estava no terceiro ano da Faculdade. Quando houve a cisão na diretoria do Grêmio, acompanhei o grupo que fundou o Equipe Vestibulares, onde continuei a ministrar latim. Quando o latim saiu do vestibular, passei a dar aula de francês.

Enfim para encerrar minha resposta, reafirmo que o conjunto desses professores, autores e dessas atividades foi importante no processo de minha formação.

Informe: Qual foi a sua pós-graduação? Onde fez? Esteve no exterior? Quais foram seus orientadores?

SMN: Fiz a primeira parte de minha pós-graduação na França. Para lá fui, em outubro de 1970, com bolsa do Governo francês para desenvolver uma “maîtrise”, na Universidade Paul Valéry, em Montpellier, sob a orientação do Prof. Robert Lafont. Um ano depois, defendi a dissertação “*Les actants et les prédicats dans Le diable et le bon dieu*, de Sartre”. Quando entrei em contato com o Prof. Lafont, disse-lhe que pretendia trabalhar com Sartre, autor que eu tinha estudado no sétimo ano da Aliança Francesa, com Mme. Baudet, professora que também foi muito importante para mim. Mas quem escolheu a obra e a perspectiva teórica foi ele, que estava interessado na semiótica de Greimas.

Apresentada e defendida esta dissertação, solicitei minha transferência para Paris e fui seguir os seminários de Greimas, na Escola Prática de Altos Estudos. Tornei-me orientanda de Greimas e apresentei uma dissertação sobre os níveis de superfície e de profundidade da narrativa a partir da análise de “Retábulo de Santa Joana Carolina”, de Osman Lins. A dissertação foi submetida a banca composta por Greimas, Genette e Barthes em 1974. Um esclarecimento: na Escola Prática de Altos Estudos não havia defesa oral. Não passei por esta experiência lá. A defesa oral ocorreu na Universidade Paul Valéry, apenas para o orientador. Este segundo trabalho foi reconhecido como mestrado pela CPG da FFLCH e pela antiga Faculdade de Filosofia e Letras de As-

sis, onde ingressei como auxiliar de ensino e, posteriormente com o reconhecimento deste trabalho como mestrado, tornei-me assistente no Departamento de Letras Modernas, onde ministrava aulas de língua e literatura francesas. Enfim, o trabalho apresentado na Escola Prática de Altos Estudos teve duplo reconhecimento: na FFLCH e na antiga Faculdade de Assis.

Como já disse há pouco, defendi meu doutorado sob orientação do Prof. Dr. Davi Arrigucci Jr. no Programa de Pós-Graduação de Teoria Literária e Literatura Comparada, com a tese “*Nove, novena e o novo romance (poéticas em confronto)*”, defendida em 1984 perante banca composta por Leyla Perrone-Moisés, Boris Schnaiderman, Roberto Brandão, pelo saudoso João Luiz Lafetá, além do orientador. Foi um período fundamental na minha formação na pós-graduação porque me abriu caminho para diferentes teorias literárias, após um mergulho intenso no estruturalismo francês, que, aliás, me trouxe também ganhos para a compreensão e para a análise da obra literária, embora reconheça seus limites no que se refere à relação entre literatura e sociedade. Desde então tenho me dedicado de modo especial à história e às teorias da literatura comparada e a estudos críticos comparatistas no âmbito das literaturas brasileira e francesa.

Informe: A FFLCH fará 79 anos e a senhora foi a primeira mulher a assumir a diretoria da Faculdade. Como definiria uma administração feminina? O universo acadêmico é mais masculino que feminino?

SMN: De fato, tenho a honra de ser a primeira diretora da FFLCH. Demorou muito para que uma mulher assumisse o comando de nossa Faculdade. O que é surpreendente, se pensarmos que, para muitas outras unidades, ter uma diretora não é novidade. Surpreendente, porque de todas as unidades, a nossa Faculdade é tida como o espaço em que se concentra o pensamento mais arejado e nunca houve, pelo menos que eu saiba, iniciativas de candidaturas femininas ou mesmo incentivo para isso. Só recentemente em 2008. Aliás, o Prof. Gabriel Cohn de quem tive o prazer de ser vice-diretora, foi o meu primeiro e insistente incentivador. Tive muitos outros e muitas outras incentivadoras, mas ele foi o primeiro a tocar neste assunto comigo. Eu mesma precisei de incentivo.

Na nossa Faculdade há anos é grande o número de mulheres na docência. Não disponho de levantamento para dizer se atualmente o número de mulheres é maior ou menor que o dos homens, ou próximo. O que posso lhe dizer é que não senti nenhuma dificuldade para administrá-la no dia a dia. Ou melhor, consegui enfrentar algumas dificuldades, buscar soluções. Também consegui contornar os difíceis acontecimentos políticos de 2009 e 2011. Para isso contei com o apoio de grande parte da Faculdade e de toda a Congregação.

Uma questão que nunca me coloquei é se o universo acadêmico é mais masculino que feminino. No que se refere a postos de comando na Universidade sem dúvida. Lembremos que a Profa. Suely Vilela foi a primeira mulher a ocupar o cargo de reitora, quando a USP já tinha 70 anos. Até agora houve apenas uma vice-reitora, a Profa. Myriam Krasilchik. E nós tivemos como primeira vice-diretora, na gestão do Prof. Sedi Hirano, a Profa. Eni de Mesquita Samara, que infelizmente faleceu no ano passado. Tornei-me vice-diretora quando ela deixou seu cargo para assumir a direção do Museu Paulista.

Também não sei definir a administração feminina. Mas entendo que uma administração eficiente deve estar atenta desde às pequenas minúcias do cotidiano (por exemplo, os coletores seletivos de lixo) até aos grandes projetos administrativos (prédio de pesquisa, reforma de Letras, melhoria do Serviço de Comunicação Social) e acadêmicos (Graduação, CCINT). Esforcei-me para dar conta disso, na medida do possível. Aliar cuidado com minúcias do cotidiano e perseverança para a concretização de grandes projetos foi o que procurei seguir nesses quatro anos.

Informe: Nos últimos anos a FFLCH renovou metade de seu quadro docente. Que vantagens e desafios isso trouxe para sua gestão como diretora? O que foi feito para integrar esses novos professores?

SMN: Sabe-se que renovação de quadros significa oxigenação para qualquer instituição. Mas uma renovação em grande escala, como ocorreu conosco, também traz problemas. No nosso caso específico, por falta de um consistente programa de integração dos novos docentes, ressentiu-se da falta de envolvimento de grande parte de jovens professores com a instituição. Embora deva-se reconhecer que tal atitude não tem sido exclusiva deles.

Houve uma iniciativa de integração por parte do Prof. Gabriel Cohn, mas pouquíssimos docentes

compareceram em reuniões realizadas com este fim. Confesso que meu programa de gestão não contemplou de modo específico o relacionamento com os jovens docentes, porque se centrou no diálogo entre docentes, estudantes e funcionários, em geral. Mas esta perspectiva pode ser recuperada agora com a próxima reposição de mais de trinta docentes. Além disso, nos próximos anos teremos discussões fundamentais sobre a reestruturação de nossa Faculdade, necessidade apontada nas discussões sobre a Graduação que ocorreram no último ano na Congregação. Certamente a Faculdade conclamará a participação de todos os docentes, independentemente dos anos de casa. E penso que, em se tratando de decisões fundamentais para o destino de nossa FFLCH, todos os docentes, incluindo-se os que ingressaram mais recentemente, se sentirão concernidos e participarão dessas discussões. Mas isso não isenta a Faculdade de continuar insistindo num programa para integrar nossos jovens docentes e também para motivar os mais antigos a revigorarem seus laços com a instituição. Lamento não ter considerado este programa específico no meu plano de gestão.

Informe: Quais foram os desafios, acadêmicos e de pesquisa, ao dirigir uma Faculdade de Ciências Humanas num tempo em que se valorizam as ciências biológicas e exatas?

SMN: Apesar de vivermos em tempos que valorizam as ciências biológicas e exatas, a Faculdade tem-se saído muito bem em termos acadêmicos e de pesquisa, se formos nos guiar pelos rankings, notas Capes e premiações de docentes e de nossos estudantes de graduação e de pós-graduação. Nossa Faculdade, em geral, produz muito e muito bem. E tem conseguido razoável financiamento para pesquisa nas diferentes áreas humanas, provenientes de diversas fontes, das quais saliento a FAPESP e a Pró-Reitoria de Pesquisa, com seu Programa de Apoio à Pesquisa.

Em termos numéricos, a FFLCH é a que apresenta o maior número de projetos de pesquisa para a FAPESP, comparada às outras unidades da USP. Ela também se sai muito bem na divulgação da pesquisa em congressos e diferentes formas de encontros científicos nacionais e internacionais para docentes, pós-graduandos e graduandos (estes últimos em menor escala), com apoio de órgãos de fomento e das diferentes pro-reitorias. O desafio é avançarmos mais com qualidade.

Em termos acadêmicos, o desafio maior foi levar adiante a discussão sobre a Graduação na Congregação. Demos passos importantes na construção de um diagnóstico da situação atual que clama por uma urgente flexibilização curricular, por revisão de disciplinas e de conteúdo de disciplinas, por efetiva implementação de interdisciplinaridade, renovação didática, etc. O metucioso e necessário trabalho preambular foi feito. A Faculdade dispõe das informações imprescindíveis para concretizar a reestruturação de seus cursos. E para isso docentes e discentes devem colaborar, participando de reuniões nas diferentes instâncias, às quais também pertencem funcionários. Esse é o grande desafio a ser enfrentado a partir de agora. Temos de melhorar e valorizar a graduação, condição *sine qua non* para garantirmos nossa excelência. Para essas futuras discussões, também é imprescindível a participação de nossos estudantes, hoje, tão avessos à representação de sua categoria nos órgãos colegiados.

Informe: Graduação / Pós-Graduação ampliação do quadro docente/ reforma dos prédios (condições materiais)/mais intercâmbios... Poderia falar um pouco desse panorama?

SMN: Sobre a Graduação acabei de falar a respeito do desafio da reestruturação da Graduação. Mas talvez convenha lembrar aqui que acabou de ser criado o Curso de Língua e Cultura Coreanas, projeto que estava no Plano de Metas do Departamento de Letras Orientais e que contou com o apoio irrestrito da nossa Congregação. Esse projeto percorreu todas as instâncias da reitoria com sucesso, tendo havido apenas uma resistência, segundo informações que chegaram até mim. Com a criação deste curso, o Departamento de Letras Orientais pretende reforçar a área de estudos asiáticos, que contempla o interesse de outros departamentos e criar uma pós-graduação que reúne as áreas de japonês, chinês e coreano. Meu mandato termina com esta perspectiva auspiciosa para os estudos asiáticos na nossa Faculdade e na nossa Universidade, pois já há diálogos profícuos dessa área com o IRI e com a Faculdade de Economia e Administração. E gostaria de lembrar que foi no início de meu mandato que se concretizou a criação do Programa de Pós-Graduação de Estudos Árabes e Judaicos, projeto idealizado e incentivado pelo Prof. Gabriel Cohn, que lhe custou tantas reuniões e conversas com os do-

centes envolvidos com esta ideia e com as autoridades universitárias.

Ainda no âmbito da Graduação, está em andamento a proposta de uma graduação em Letras, com ênfase na tradução. Conversas com a pró-reitora de Graduação, Profa. Dra. Telma Zorn, foram iniciadas em 2010; o projeto passou por comissões e retornou ao DLM para alguns ajustes, e, em seguida, retomar o trâmite necessário pelas diversas instâncias até chegar à aprovação final. A expectativa é de que esta graduação seja aprovada ainda na reitoria atual.

Com a criação dos 700 cargos novos de doutores, amenizou-se a angústia que perpassava todos os departamentos sobretudo no que se referia à reposição por mortes e aposentadorias, que não vinha sendo feita desde o início da gestão do Prof. João Grandino Rodas. Recentemente, a Faculdade recebeu 31 cargos para reposição. Os concursos se iniciarão ainda neste semestre. Para a contratação de novos docentes, já se solicitou aos Departamentos seus planos de metas e a indicação de número de docentes solicitados, a fim de que o plano geral da FFLCH seja encaminhado à reitoria, no próximo mês de outubro.

Quanto à reforma dos prédios, muitos projetos foram finalizados e outros estão em andamento. A descrição detalhada deste setor será feita no meu relatório de gestão e também ficará exposta no site da Faculdade. Gostaria de assinalar aqui que há dois anos finalizou-se a construção do anexo do Prédio de Letras, o que minorou o sério problema da falta de salas de aula para o Curso de Letras. O projeto da construção deste prédio foi aprovado pela Congregação na gestão do Prof. Dr. Sedi Hirano. Lembremos que este diretor tomou a feliz iniciativa de providenciar um plano diretor para a Faculdade. Ainda na gestão dele, participei, na condição de vice-diretora, das reuniões dos chefes de Letras sobre o projeto realizado pelo antigo COESF e de sua aprovação. Como vice-diretora do Prof. Gabriel Cohn, acompanhei o início da construção e como diretora tive o prazer de seguir de perto sua finalização. Por este breve relato, fica claro que projetos e construções envolvem o trabalho de várias gestões e quão difícil é chegar à sua plena realização. As placas que celebram a inauguração dos prédios deveriam registrar o histórico de suas construções, em que gestões começam, em qual ou quais se desenvolvem e em qual finalizam.

Não menos dificultosa foi a reforma do Prédio de Letras, projetada desde o início de minha gestão e que, por pouco, não ficou apenas no papel. Conseguiu-se realizá-la em tempo hábil para não prejudicar as atividades didáticas e acadêmicas, em geral, graças aos esforços de funcionários dos Serviços Gerais, de Compras e da Assistente Financeira, da Comissão de Qualidade de Vida do Prédio de Letras e do apoio da SEF. Contamos também com o apoio do reitor, Prof. João Grandino Rodas, que repassou para a FFLCH o montante de R\$ 2.128.215,74 (dois milhões cento e vinte e oito mil duzentos e quinze reais e setenta e quatro centavos), relativos aos custos da reforma, pagos inicialmente com verba da renda industrial.

Em fase de finalização encontra-se a construção dos anfiteatros, da lanchonete e do restaurante no antigo espaço da biblioteca do Prédio de Geografia e História, resultado do projeto que se iniciou na gestão do Prof. Dr. Gabriel Cohn. Deveria ter terminado em julho deste ano, mas problemas operacionais retardaram seu término para o mês de outubro próximo.

Deixo em fase para licitação do projeto executivo do Prédio de Pesquisa, compromisso assumido em meu programa de gestão. Em reunião com o Reitor e com o Superintendente do Espaço Físico, o Prof. Antonio Marcos de Aguirra Massola, no dia 14 de agosto, ficou acertado que o início da obra se dará no começo do próximo ano. O reitor mais uma vez se comprometeu em financiar a construção deste prédio (já o fizera em reunião com a presença dos 11 chefes de Departamento, no ano passado). Notícia sobre este encontro e compromissos assumidos saiu no USP Destaques nº 40, de 16 de setembro de 2011.

Divulgado o edital de licitação para o projeto executivo do Prédio de Pesquisa, de acordo com compromisso assumido perante o reitor pelo Prof. Massola, iniciar-se-á a realização do projeto do Prédio dos Gabinetes dos docentes de Letras, para a construção do qual já havia verba destinada pela reitora Suely Vilela, no valor de R\$ 2.128.200,00 (dois milhões cento e vinte e oito mil e duzentos reais).

Quanto à reforma do Prédio da Administração (outro compromisso assumido por mim), informações precisas constam do relatório da Comissão de Qualidade de Vida do referido prédio. Deixo reservado o montante de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) para a reforma deste prédio, que se iniciará em breve.

Informe: Que setores da FFLCH mais avançaram durante sua gestão. Podemos citar o Serviço Técnico de Informática, a Ccint e o Serviço de Comunicação Social?

SMN: De fato esses setores foram “as meninas de meus olhos” anunciadas na proposta de minha gestão, documento divulgado e discutido nos debates que precederam a consulta à comunidade e o colégio eleitoral. Tenho a impressão de que tudo que prometi para esses setores consegui cumprir. Para revitalizar o Serviço Técnico de Informática criei a Assistência de Informática, com a condição de que um projeto fosse apresentado. O projeto foi cumprido integralmente. Destaco aqui apenas a renovação do site da Faculdade. Para o Serviço de Comunicação Social também dei total apoio: construção do estúdio, aquisição de equipamentos, aquisição de provedor potente, reforma da sala, renovação de mobiliário. É isso que me ocorre agora. O mesmo com relação à CCINT, não só quanto ao espaço físico, equipamentos, monitorias e publicação do catálogo que apresenta a FFLCH. Informações detalhadas sobre o que foi realizado nesses setores podem ser obtidas nos relatórios específicos, publicados neste *Informe*.

Saio muito contente com o trabalho desenvolvido por esses setores e por ter colaborado, na medida do possível, para melhorar as condições de trabalho de seus funcionários. Evidentemente não podemos estagnar neste patamar. A renovação, o empenho na busca de melhorias não podem cessar nunca para garantirmos qualidade naquilo que fazemos, tanto da parte dos funcionários como da parte de quem ocupa a cadeira da diretoria.

Informe: O episódio da invasão do Prédio da Administração da FFLCH colocou sua gestão à prova e foi um momento dramático na história da Universidade. Sua administração se manteve fiel ao princípio da não violência e conduziu com êxito as negociações da desocupação. A senhora esperava que os alunos desocupassem pacificamente a FFLCH?

SMN: Eu nem sequer pensava que uma pequena parte dos alunos comprometida com alguns setores do movimento estudantil, por mais radical que fosse, tomasse essa atitude até hoje incompreensível para mim e para muitos docentes, estudantes e funcionários. Agredir o espaço do pensamento livre, da defesa da democracia, do espírito crítico, da tolerância? Senti um choque quando tomei conhecimento da invasão. Estava na delegacia, acompanhada pelo Vice-Dire-

tor, Prof. Dr. Modesto Florenzano. Para lá fomos porque achávamos que era nossa obrigação acompanhar os estudantes, que tinham sido detidos, até o final dos depoimentos, para evitarmos qualquer tipo de constrangimento físico ou moral. Fomos porque achávamos que era nossa obrigação e, também, porque os três pediram que nós os acompanhássemos, embora já tivessem um advogado ao lado. Nossa presença pautou-se unicamente por esse propósito e em atendimento ao pedido dos alunos diretamente envolvidos no caso. Em nenhum momento usamos de nossa palavra para os convencermos a se deslocarem para a delegacia. Eles decidiram, depois de conversarem com outros estudantes e seu advogado. Optei pela negoci-

ação, guiada pelo princípio da não violência, por convicção própria, que felizmente coincide com a do vice-diretor, meu primeiro interlocutor tanto nas horas difíceis como nas agradáveis, e com a da Congregação. Nos últimos anos, as moções da Congregação têm reiterado a condenação de atos violentos venham de onde vierem. Não me perdoaria nunca se tivesse agido de outra maneira. Aproveito o final desta entrevista para agradecer o apoio que sempre tive da Congregação e, de modo especial, nas ocasiões políticas mais delicadas, como em 2009 e em 2011.

Agradeço também a colaboração inestimável do Prof. Dr. Modesto Florenzano, sempre presente e atuante.

ALGUMAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A GESTÃO 2008-2012

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2009	16
2010	32
2011	32
2012	40

MONITORES BOLSISTAS

para projetos voltados à graduação e à formação continuada de professores da rede pública

2010	2 monitores para o Departamento de Geografia
2011	DA 1 DG 2 DL 1 DLM 1
2012	DA 1 DG 2 DL 1 DLM 1

APOIO TOTAL AO PROJETO ADMINISTRATIVO (2010-2012)

Ver Informe N° 64 setembro/outubro de 2011 – I Encontro de Funcionários *FFLCH: Uma Universidade do Tamanho de uma Universidade*

REUNIÕES PLENÁRIAS DA FFLCH

13/08/2009	Temas Gerais
20/05/2010	Valorização da Graduação

ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA OU NA CONGREGAÇÃO

Discussões dos temas
Ensino à distância. Prof. Dr. Leland McCleary e Profa. Dra. Evani Viotti 2009
Graduação 2011/2012
Ciclo de Debates Universidade: Democracia, Segurança e Violência 2012
Debate sobre “Estrutura de Poder na Universidade” 2012
Reuniões com docentes aposentados: Termo de Adesão Professor Senior 2009/2012

CONVIDADOS PARA

Apresentar o Plano Diretor da FFLCH: Arquitectas Gemma Pons Vilardell Aguinelli e Neide Cabral 25/03/2010
Apresentar o problema da Segurança no Campus da Cidade Universitária. Coordenador do Campus da Capital: Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini. 26/05/2011

PUBLICAÇÕES

Publicação edição fac-símile do 1 Anuário da FFLC, em comemoração dos 75 anos da FFLCH. Catálogo da CCINT. Editora: Profa. Dra. Maria das Graças de Souza, presidente da CCINT de 2006 a 2011.
Lançamento do Catálogo: 07/12/2010.

PRESIDENTES DE COMISSÕES

Comissão de Graduação

Marli Quadros Leite
Roberto Bolzani Filho

Comissão de Cultura e Extensão Universitária

Giliola Maggio
Ivã Carlos Lopes

Comissão de Cooperação Internacional

Marcio Ferreira da Silva
Maria da Graças de Souza
Pablo Ruben Mariconda

Comissão de Pesquisa

João Paulo Candia Veiga
Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer
Valéria de Marco

Comissão de Pós-Graduação

Marcelo Candido da Silva
Vera Lucia Amaral Ferlini
Paula Montero

ASSISTÊNCIAS

Assistência Acadêmica

Rosângela Duarte Vicente
Kely Cristine Soares da Silva
José Clovis de Medeiros

Assistência Administrativa

Renata Guarrera Del Corço

Assistência Financeira

Leonice Maria Silva de Farias

Assistência de Informática

Augusto César Freire Santiago

Serviço de Biblioteca e Documentação

Maria Aparecida Laet
Maria das Graças Ribeiro dos Santos
Sonia Marisa Luchetti

Serviço de Comunicação Social

Eliana Bento da Silva Amatuizi
Dorli Hiroko Yamaoka

CHEFES DE DEPARTAMENTO

Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

João Roberto Gomes de Faria
Ieda Maria Alves

Departamento de Linguística

Ronald Beline Mendes
Ana Paula Scher

Departamento de Geografia

André Roberto Martin
Jurandyr Luciano Sanches Ross

Departamento de História

Sara Albieri
Marina de Mello e Souza

Departamento de Sociologia

Brasílio João Sallum Junior
Antonio Flavio de Oliveira Pierucci
Maria Arminda do Nascimento Arruda

Departamento de Antropologia

Vagner Gonçalves da Silva
Sylvia Maria Caiuby Novaes

Departamento de Letras Modernas

Maria Augusta da Costa Vieira
Laura Patrícia Zuntini de Izarra

Departamento de Filosofia

Milton Meira do Nascimento
Roberto Bolzani Filho
Moacyr Ayres Novaes Filho

Departamento de Ciência Política

Fernando de Magalhães Papaterra Limongi
Álvaro de Vita

Departamento de Teoria Literária e Literatura

Comparada
Viviana Bosi
Marcus Vinicius Mazzari
Andrea Saad Hossne

Departamento de Letras Orientais

Reginaldo Gomes de Araújo
Arlete Orlando Cavaliere
Mamede Mustafá Jarouche

ENTREVISTA COM O PROF. DR. MODESTO FLORENZANO VICE-DIRETOR DA FFLCH

Informe: Em termos gerais, como o senhor faria o balanço de sua gestão como vice-diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)?

Prof. Dr. Modesto Florenzano: Aceitei me candidatar à vice-diretor por que tinha a expectativa e a convicção de que poderia trabalhar bem com a Diretora, a Profa. Sandra Nitrini, isto é, que poderia ajudá-la na administração da Faculdade. Ajudá-la tanto na rotina, no cotidiano da Faculdade (estando presente sempre que possível pelo menos em um período do dia) quanto, e sempre que solicitado, evidentemente, a compartilhar dos momentos e situações não ordinárias, digamos assim. Pois bem, a realidade foi, no bom sentido, muito além da expectativa. Agora que o mandato está terminando já posso dizer que sinto tanto a sensação agradável e confortadora de ter cumprido da melhor maneira possível meu dever, quanto o prazer e o privilégio de ter trabalhado com uma Diretora tão extraordinária. Extraordinária por sua dedicação total à Faculdade; extraordinária pelo desprendimento e espírito republicano com que a dirigiu e extraordinária pela habilidade e talento que nunca lhe faltaram para enfrentar com pleno êxito as crises de toda ordem, e algumas bem graves, que periodicamente se fizeram presentes. No que me diz respeito, ao longo de todos esses anos, a professora Sandra, nunca deixou de me ouvir e consultar, numa palavra, de me fazer coparticipar pleno de sua gestão. E nunca se criou entre nós e em nenhum momento nem sombra de qualquer desentendimento e desacordo. A integração e a harmonia reinaram absolutas entre nós. Por isso, não obstante todas as dificuldades, todos os problemas e aborrecimentos inevitáveis do cargo, sinto que fui um privilegiado, sinto muito orgulho de ter sido vice-diretor nessas condições.

Informe: O senhor assumiu o mandato ao mesmo tempo em que João Grandino Rodas assumia o posto de reitor da Universidade de São Paulo. Com o senhor descreve a relação da reitoria da FFLCH com a reitoria durante esses últimos quatro anos? Quais foram os desafios, acadêmicos e de pesquisa, ao dirigir uma Facul-

dade de Ciências Humanas num tempo em que se valorizam as ciências biológicas e as exatas?

MF: A relação com a Reitoria – que envolveu o último ano do mandato da professora Suely Vilela, quanto os já quase três anos do professor Grandino Rodas – foi, tudo somado, positiva. Isto porque a Faculdade teve muitas de suas demandas atendidas, sobretudo aquelas referentes a obras de infraestrutura. Os desafios foram muitos, mas não creio que seja correto dizer que houve ou há, por parte dessa atual Reitoria, uma valorização das ciências biológicas e exatas e não das humanas ou daquelas duas em detrimento dessa última.

Informe: Nos últimos anos a FFLCH renovou metade de seu quadro docente. Que vantagens e desafios isso trouxe para sua gestão como vice-diretor? O que foi feito para integrar esses novos professores?

MF: As vantagens são óbvias, aumentamos, como nunca anteriormente, o número de docentes e obtivemos sangue novo, novas energias para a Faculdade; contudo, não sei se fizemos, e se era possível fazer, todo o possível para integrar esse novo contingente de professores. Esse desafio continua.

Informe: No segundo semestre do ano passado foi muito comentada na mídia a greve dos alunos da USP, que incluiu episódios de confronto direto com a Polícia Militar. Entre os cursos em greve, estavam alguns da FFLCH; e muitos dos enfrentamentos mais abordados pela imprensa ocorreram dentro dos limites da unidade. Sob a sua perspectiva, como esse episódio interferiu na sua administração, e qual a responsabilidade da direção no acarretamento destes fatos?

MF: A greve foi motivo de muita preocupação porque o movimento grevista recorreu a práticas coercitivas, para não dizer violentas, para obrigar a maioria dos alunos a aderir. Como vários professores e muitos alunos não concordavam com o recurso à força do movimento grevista, não foram poucos os conflitos, os impasses e as pressões sobre a Direção da Faculdade. A Direção procurou, recorrendo a todos os meios que não a força, impedir que o movimento grevista

com base na força e na criação de fatos consumados impedisse professores e alunos de terem aulas. Nesse sentido, mais de uma vez a Diretora foi pessoalmente ao Prédio de Letras para assegurar o direito à aula.

Informe: Em relação à pergunta anterior, antes e após os incidentes, como o senhor descreveria a relação entre os docentes e discentes, e a cúpula gestora da faculdade durante o seu mandato?

MF: É difícil descrever em poucas palavras essa relação, pois não só ela muda constantemente como varia de professor para professor. No que diz respeito à Direção, a posição foi sempre de dialogar com os alunos e, ao mesmo tempo, de não transigir quanto a princípios básicos de respeito ao pluralismo e ao bem público, e se nem sempre esse diálogo teve lugar e êxito, ele foi, contudo, decisivo para, em vários momentos críticos (como o da invasão do prédio da Faculdade) impedir que o ainda pior acontecesse.

Informe: Desde o ano passado, a circulação de viaturas da PM é permitida no campus Butantã da USP. Como essa medida interfere hoje, em sua plena execução, na vida da FFLCH e de seus integrantes?

MF: Do ponto de vista da Direção da Faculdade, essa circulação, tal como tem sido realizada agora de maneira, felizmente, correta (esperemos que epi-

sódios lamentáveis de passado recente não mais se repitam), não tem interferido na vida da Faculdade; ou melhor, essa interferência, na medida em que tem feito cair ou reduzir, como parece ser o caso, a criminalidade no campus – então, pode-se dizer, ela acaba por ser positiva.

Informe: A FFLCH é conhecida entre aqueles que não fazem parte do cotidiano da faculdade, como umas das unidades da USP que sofre as maiores dificuldades nos quesitos técnico, estrutural e financeiro. No entanto, várias mudanças puderam ser observadas nos últimos anos; como a melhora perceptível do prédio dos cursos de Letras. Até que ponto a primeira afirmação é verdade e em que o senhor considera que sua gestão contribuiu para reverter esse quadro?

MF: Cumprir dizer que já nas duas gestões anteriores à atual, e por várias razões, entre as quais, e de importância não menor, tivemos a luta de professores e alunos nesse sentido, a Faculdade melhorou e avançou substantivamente nesses quesitos. Contudo, também é de justiça que se diga que, na atual gestão, graças ao empenho, tenacidade e inteligência da professora Sandra, a Faculdade conseguiu realizações, em termos de infra-estrutura e melhoria dos prédios que pareciam a primeira vista impossíveis de serem alcançadas.

RELATÓRIO - ASSISTÊNCIA ACADÊMICA

ELABORAÇÃO: ROSÂNGELA DUARTE VICENTE

GRAVAÇÃO DAS REUNIÕES

As reuniões dos Colegiados têm sido gravadas e posteriormente transcritas em atas. Este trabalho é demorado e intenso e executado por um monitor-bolsista. Contudo, a alta rotatividade destes monitores em suas funções gera atraso na confecção das atas. Para sanar este problema, estamos pesquisando um software específico para conversão do áudio em texto, possibilitando a execução desta tarefa mais rapidamente.

VOTAÇÃO ABERTA

Nas reuniões de Congregação temos utilizado um sistema de votação aberta. Este sistema foi doado à Faculdade pelo Prof. Massola, em comemoração aos 75 anos da FFLCH-USP.

CLAROS DOCENTES

31 cargos de Professor Doutor concedidos em junho/2012:

16 cargos = em período de inscrição

15 cargos = aguardando solicitação para abertura

Claros Docentes

(Aguardando solicitação para abertura de edital)

07 RDIDP e 01 RTC para o Departamento de Filosofia

02 RDIDP para o Departamento de História

03 RDIDP para o Departamento de Ciência Política

02 RDIDP para o Departamento de Geografia

CERIMÔNIAS DE EMÉRITOS

Prof. Dr. José de Souza Martins (DS)

23.10.2008

- Prof. Dr. Alfredo Bosi (DLCV)*
12.03.2009
- Profa. Dra. Marlyse Madeleine Meyer (DLM)*
16.04.2009
- Prof. Dr. Carlos Guilherme Santos Serôa da Mota (DH)*
18.06.2009
- Prof. Dr. Dino Fioravante Preti (DLCV)*
23.09.2010
- Prof. Dr. Sedi Hirano (DS)*
25.11.2010
- Profª Drª Lux Boelitz Vidal (DA)*
09.12.2010
- Profª Drª Walnice Nogueira Galvão (DTLLC)*
11.03.2011
- Prof. Dr. Davi Arrigucci Junior (DTLLC)*
19.05.2011
- Prof. Dr. Gabriel Cohn (DCP)*
08.12.2011
- Profa. Dra. Maria Lígia Coelho Prado (DH)*
10.05.2012
- (*) Cerimônias realizadas em sessões extraordinárias da Congregação

TEMAS – CONGREGAÇÃO PROPOSTA DE AGRUPAMENTO EM 5 GRUPOS TEMÁTICOS

GRUPO 1: GRADUAÇÃO

- Situação da graduação
 - relação ensino e pesquisa na graduação
- Ensino à distância
- Interdisciplinaridade
 - qualificação da noção de interdisciplinaridade
- Formação de Professores (Licenciatura)

GRUPO 2 – PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Interdisciplinaridade
 - qualificação da noção de interdisciplinaridade
- Relação ensino e pesquisa na Pós-Graduação
- A especificidade das pesquisas em Filosofia, Letras e Ciências Humanas

GRUPO 3 – QUESTÕES POLÍTICAS

INTERNAS (TRABALHO) – NA UNIVERSIDADE

- Precarização do trabalho na Universidade
- Condições de trabalho dos funcionários não docentes
- Agilização dos trâmites burocráticos da FFLCH
- Monitor-Bolsista e estagiários

GRUPO 4 – QUESTÕES POLÍTICAS

INTERNAS (RELAÇÕES DE PODER) – NA UNIVERSIDADE

- Representação
 - política de representação das diversas categorias
- Espaços

- política e gestão de espaços
- informatização das salas de aula
- isolamento acústico e térmico
- segurança
- reforma dos banheiros e espaço para estudantes
- Relacionamento acadêmico entre os cursos de Letras e o Centro de Línguas
- Processo de eleição do Reitor

GRUPO 5 – QUESTÕES POLÍTICAS

EXTERNAS – PAPEL DA FFLCH E DA USP

- Papel da FFLCH na USP
- Papel da USP na Sociedade
- Participação ou não da USP no ENADE
- Participação da FFLCH na política da Universidade
- Professor Colaborador Sênior
 - Comissão de Ética

Dos temas propostos para discussão na Congregação, os itens 1 e 4 foram discutidos quase que em sua totalidade.

CONCURSOS REALIZADOS

- Concurso para Obtenção do Título de Livre-Docência = 57
- Concurso para Provimento de cargo de Professor Titular = 19
- Concurso para Provimento de cargo de Professor Doutor = 50
- Processos Seletivos temporários:
 - Assistente (MS-2) = 02
 - Professor Doutor (MS-3) = 06

PESQUISA EM ATAS DOS COLEGIADOS DELIBERAÇÕES/ MANIFESTAÇÕES/ GT E COMISSÕES, ETC (nos últimos dez anos)

A pesquisa nas atas dos colegiados ainda não está concluída. Como exemplo das deliberações, manifestações e GT/Comissões temos:

- Critérios para indicação de Comissões Julgadoras docentes na Faculdade – distância geográfica (002/2001 CTA)
- Destruição de processos que estavam sem condições de manuseio (002/2008 CTA)
- Espaços – Comissões Qualidade de Vida e Segurança e estudantes – estudo para definição de espaços (003/2003)
- Gravação em áudio das Reuniões da Congregação e CTA (007/2002 e 2010 CTA)
- I Projeto de Integração Social da FFLCH (002/2005 CTA)
- Libras – Curso de Libras (Língua Brasileira de

- Sinais) para funcionários de todos locais de trabalho (005/2008 CTA)
- Relatório da Comissão de Instalação da Creche da FFLCH – aprovação (001/2005 CTA)
- Violência no Campus – (002/1999)
- Comissão para análise dos dados e preparação do plano de desenvolvimento da Faculdade – reativação (001/2003 CTA)
- Comissão para avaliar o Funcionamento da Biblioteca em período de greve (001/2010)
- Comissão para estudar a questão das festas (001/2004 CTA)
- Comissão Permanente de Recursos Humanos (003/2009 CTA e 004/2003)
- Comissão sobre a reciclagem (001/2009 CTA)
- Comissão *ad hoc* para diagnóstico da Graduação (002/2010)

RELATÓRIO - ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA

ELABORAÇÃO: RENATA GUARRERA DEL CORÇO

Docentes que ingressaram no período de 26.09.2008 a 20.07.2012					
Classificação por depto.					
Nº USP	Nome	Função	Contrato	jornada	depto
5040773	Maria Rita Sigaud Soares Palmeira	Prof. Contratado	Contratação por prazo determinado	12 horas	FLC
1473852	Priscila Loyde Gomes Figueiredo	Prof. Contratado	Contratação por prazo determinado	12 horas	FLC
3215422	Rosemary Conceição dos Santos	Prof. Contratado	Contratação por prazo determinado	12 horas	FLC
1829701	Tatiana Piccardi	Prof. Contratado	Contratação por prazo determinado	12 horas	FLC
221657	Eliane Robert Moraes	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLC
7032332	Flaviane Romani Fernandes Svartman	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLC
1033371	José Marcos Mariani de Macedo	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLC
1947759	Ricardo Souza de Carvalho	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLC
6752208	Robson Tadeu Cesila	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLC
1781290	Verena Kewitz	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLC
1240730	Marcus Sacriní Ayres Ferraz	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLF
1356490	Maurício Cardoso Keinert	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLF
6639521	Rodrigo Bacellar da Costa e Silva	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLF
1933628	Tessa Moura Lacerda	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLF
2113271	Isabel Aparecida Pinto Alvarez	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLG
97030	Ricardo Mendes Antas Junior	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLG
6927467	Rodrigo Ramos Hospodar Felipe Valverde	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLG
2113285	Simone Scifoni	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLG
5832011	Francisco Carlos Palomanes Martinho	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLH
1514530	Márcia Regina Barros da Silva	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLH
7310217	Maria Cristina Correia Leandro Pereira	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLH
7088126	Maria Lêda Oliveira Alves da Silva	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLH
3789274	Miguel Soares Palmeira	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLH
1963793	Rodrigo Monteferrante Ricupero	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLH
7301850	Thomas Daniel Finbow	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLL

Docentes que ingressaram no período de 26.09.2008 a 20.07.2012					
Classificação por depto					
7841220	Dorthe Uphoff	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLM
6619460	Eliane Gouvêa Lousada	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLM
2528392	Idalia Morejón Arnaiz	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLM
854312	Juliana Pasquarelli Perez	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLM
3551539	Mayumi Denise Senoi Ilari Defina	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLM
1479351	Monica Ferreira Mayrink O' Kuinghttons	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLM
2380047	Pablo Fernando Gasparini	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLM
7525190	Pedro Heliodoro de Moraes Branco Tavares	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLM
2104740	Tercio Loureiro Redondo	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLM
1107306	Gabriel Steinberg Schwartzman	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLO
1101085	Luis Sergio Krausz	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLO
1501884	Mario Ramos Francisco Junior	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLO
1560081	Neide Hissae Nagae	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLO
2984502	Raphael Cezar da Silva Neves	Prof. Contratado	Contratação por prazo determinado	12 horas	FLP
6977515	Lorena Guadalupe Barberia	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLP
3240810	Paolo Ricci	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLP
5011036	Patricio Tierno	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FLP
466723	Claudio Roberto Sousa	Prof. Contratado	Contratação por prazo determinado	12 horas	FLT
1243010	Nelson Luis Barbosa	Prof. Contratado	Contratação por prazo determinado	12 horas	FLT
2351260	Edison Ricardo Emiliano Bertoncelo	Prof. Contratado	Contratação por prazo determinado	12 horas	FSL
1154668	Glauco Peres da Silva	Prof. Contratado	Contratação por prazo determinado	12 horas	FSL
3433645	Liana de Paula	Prof. Contratado	Contratação por prazo determinado	12 horas	FSL
3554907	Ana Paula Belém Hey	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FSL
852582	Laurindo Dias Minhoto	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FSL
5829160	Paula Regina Pereira Marcelino	Prof. Doutor	Nomeação em caráter efetivo	RDIDP	FSL

PROF. CONTRATADO = 10 PROFESSORES

PROF. DOUTOR = 40 PROFESSORES

TOTAL = 50 PROFESSORES CONTRADOS NO PERÍODO DE 26/09/2008 A 20/07/2012

Funcionários que ingressaram no período de 26.09.2008 a 20.07.2012

Nº USP	Nome	Nível	Horas semanais	local de trabalho	Função
517368	Daniela Akie Hirakawa	Superior I	30 Horas	CELINGUAS-08	Educador
4924811	Larissa Fostinone Locoselli	Superior I	30 Horas	CELINGUAS-08	Educador
2855821	Paola de Souza Mandalá	Superior I	30 Horas	CELINGUAS-08	Educador
2203664	Priscila Mayumi Hayama	Superior I	20 Horas	CELINGUAS-08	Educador
5675677	Felipe Costa Sunaitis	Técnico I	40 Horas	Comissão de Pesquisa	Técnico Assunt Adm
5416524	Jakson Albuquerque de Oliveira	Técnico I	40 Horas	Diversitas	Técnico Laborator
3016883	Teresa Cristina Teles	Superior I	40 Horas	Diversitas	Espec Em Laborator
7116245	Claudia Sumire Tiba Maglioni Xavier	Técnico I	40 Horas	FFLCH	Técnico Assunt Adm
7359372	Leonardo Rovina Fuzer	Superior I	40 Horas	FLA	Espec Em Laborator
7118891	Lucas Ramiro Bueno de Oliveira	Superior I	40 Horas	FLA	Analista Assun Adm
7254497	Ricardo Dionisio Fernandes	Superior I	40 Horas	FLA	Espec Em Laborator
7040766	Carolina Nunes Bernardi	Técnico I	40 Horas	FLC	Técnico Assunt Adm
5201820	Giovanna Mara Mendonça Usai	Técnico I	40 Horas	FLC	Técnico Assunt Adm
3720339	Pablo Luiz Maia Nepomuceno	Superior I	40 Horas	FLG	Espec Em Laborator
7118907	Marcos Antonio de Oliveira	Técnico I	40 Horas	FLH	Técnico Assunt Adm
7832800	Regina Célia Galeno dos Reis	Técnico I	40 Horas	FLH	Secretário
3682470	Willian Camargo Aires Maranhão	Superior I	40 Horas	FLH	Analista Assun Adm
7737540	Roberta Vieira	Técnico I	40 Horas	FLM	Técnico Assunt Adm
5418057	Viviane Fernandes da Silva	Técnico I	40 Horas	FLM	Técnico Assunt Adm
7918701	Janeide Trovao Cantanhede	Técnico I	40 Horas	FSL	Técnico Assunt Adm
4325052	Rodrigo de Souza Coelho	Técnico I	40 Horas	NEV	Técnico Assunt Adm
5934279	Bruno Sperb Rocha	Técnico I	40 Horas	SCCONV-08	Técnico Assunt Adm
5385361	Thiago Gomes Verissimo	Superior I	40 Horas	SCINFOR-08	Analista Sistemas
7893351	Claudio Antunes Vieira	Técnico I	40 Horas	SCMACON-08	Tec Manut/obras
2619254	Daniel Jose Luciano	Técnico I	40 Horas	SCMACON-08	Tec Manut/obras
3589844	Edson Alves da Silva	Técnico I	40 Horas	SCMACON-08	Tec Manut/obras
7893409	Jonas Cordeiro Soares	Técnico I	40 Horas	SCMACON-08	Tec Manut/obras
4597790	Moises Dias de França	Básico I	40 Horas	SCMARCA-08	Aux Manut/obras
7338396	Jose Carlos Usui Abdala	Básico I	40 Horas	STZEL-ADM	Aux de Serv Gerais
7338591	Maria Alice Santos da Cruz	Básico I	40 Horas	STZEL-FCS	Aux de Serv Gerais
6496547	João Pedro Donizetti Biscaro	Básico I	40 Horas	STZEL-GH	Aux de Serv Gerais
1997370	Suzana Pinder	Básico I	40 Horas	SVARGRA-08	Auxiliar Administr
6326971	Walter Carlos da Silva Junior	Básico I	40 Horas	SVARGRA-08	Auxiliar Administr

Funcionários que ingressaram no período de 26.09.2008 a 20.07.2012

Nº USP	Nome	Nível	Horas semanais	local de trabalho	Função
3060427	Sergio Ricardo Gaspar	Técnico I	40 Horas	SVATUSU-08	Técnico Assunt Adm
4272763	Brianda de Oliveira Ordonho Sígolo	Superior I	40 Horas	SVBIBDC-08	Bibliotecário
6619647	Deidson Rafael da Silva	Técnico I	40 Horas	SVBIBDC-08	Tec em Informática
7841745	Deuslório Silva Costa	Técnico I	40 Horas	SVBIBDC-08	Técnico Assunt Adm
4932532	Ellen Eliza Pereira	Básico I	40 Horas	SVBIBDC-08	Auxiliar Administr
5391250	Lucas Barão Freire Vieira	Técnico I	40 Horas	SVBIBDC-08	Técnico Assunt Adm
5186640	Marcia Simões Souza	Superior I	40 Horas	SVBIBDC-08	Bibliotecário
7096021	Maria das Graças Ribeiro dos Santos	Superior I	40 Horas	SVBIBDC-08	Bibliotecário
7737690	Patricia Carla Ferraz Almeida Alves	Técnico I	40 Horas	SVBIBDC-08	Técnico Assunt Adm
5758881	Rodrigo Moreira Garcia	Superior I	40 Horas	SVBIBDC-08	Bibliotecário
7738002	Silvia Aparecida Lucas Martini Pontes	Técnico I	40 Horas	SVBIBDC-08	Técnico Assunt Adm
7356070	Tiago Luis Cesquim	Técnico I	40 Horas	SVBIBDC-08	Técnico Assunt Adm
5680482	Felipe Lários de Souza Monteiro	Técnico I	40 Horas	SVCOMPR-08	Técnico Assunt Adm
7099070	Henrique Toshio Kina	Técnico I	40 Horas	SVCOMPR-08	Técnico Assunt Adm
5426988	Hindira Janne de Sousa Barros	Técnico I	40 Horas	SVCOMPR-08	Técnico Assunt Adm
7878298	Renan Braz Martins	Técnico I	40 Horas	SVCOMSOC-08	Técnico Laborator
3541308	Alexandre Viotto	Técnico I	40 Horas	SVCONT-08	Técnico Assunt Adm
7116457	Frederico Tresoldi Favoretto	Técnico I	40 Horas	SVCONT-08	Técnico Assunt Adm
3333438	Lilian Parpinelli	Técnico I	40 Horas	SVCONT-08	Técnico Assunt Adm
5126009	Clei Mauri Natalicio Junior	Técnico I	40 Horas	SVEXPED-08	Técnico Assunt Adm
7737596	Thiago Prado de Freitas	Técnico I	40 Horas	SVEXPED-08	Técnico Assunt Adm
7928310	Adriel de Souza Araujo	Básico I	40 Horas	SVGER-08	Aux de Serv Gerais
6594918	Alexandre Gomes da Silva	Técnico I	40 Horas	SVGER-08	Tec Manut/obras
3685275	Charles Pereira Campos	Superior I	40 Horas	SVLIVRO-08	Bibliotecário
7116266	Cristiano Morais da Trindade	Técnico I	40 Horas	SVPE-08	Técnico Assunt Adm
7116270	Dayane Inácio de Oliveira	Técnico I	40 Horas	SVPE-08	Técnico Assunt Adm
3325940	Aline Nogueira Marques	Técnico I	40 Horas	SVPOSGR-08	Técnico Assunt Adm
6467923	Natalia de Oliveira Carvalho	Técnico I	40 Horas	SVPOSGR-08	Técnico Assunt Adm
5719014	Márcia Casseiro da Silva	Técnico I	40 Horas	SVRELINT-08	Técnico Assunt Adm
7116586	Karla Nicolau de Souza Farah	Técnico I	40 Horas	SVTESOU-08	Técnico Assunt Adm
7099091	Leila Miguelina Aparecida Costa	Técnico I	40 Horas	SVTESOU-08	Técnico Assunt Adm
5640900	Maria Rosa Gazineo	Técnico I	40 Horas	SVTESOU-08	Técnico Assunt Adm

DIVIDIDO EM GRUPOS

SUPERIORES = 16 FUNCIONÁRIOS

TÉCNICO = 41 FUNCIONÁRIOS

BÁSICO = 8 FUNCIONÁRIOS

Total = 65 FUNCIONÁRIOS

OBRAS	POSIÇÃO
ADM Reforma e ampliação das salas de concursos (122) e eventos (124).	CONCLUÍDO
ADM Reforma dos banheiros para acessibilidade, instalação de elevador e construção de novo saguão.	PROJETO EXECUTIVO LICITADO
ADM Instalação do forro nos corredores	CONCLUÍDO
ADM Reforma da Humanitas	CONCLUÍDO
ADM Reforma da seção de Informática.	CONCLUÍDO
ADM Reforma da Assistência Técnica Administrativa.	EM LICITAÇÃO
ADM Instalação de portões e portas pantográficas.	EM LICITAÇÃO
ADM Substituição do piso vinílico dos corredores, Seção de Serviços Gerais e Assistência Acadêmica.	EM LICITAÇÃO
ADM Realocação das salas, 120, 128, 116 e Serviço de Protocolo 1º FASE	EM OBRAS
ADM Memorial para reforma total do prédio e redistribuição dos espaços.	EM PROJETO
ADM Pintura dos corredores e troca de telhas	CONCLUÍDO
ADM Instalação de arquivos deslizantes no serviço de protocolo	CONCLUÍDO
ADM Construção da rampa de acesso, reforma da escada e vaga de embarque e desembarque de passageiros.	CONCLUÍDO
ADM Recuperação das calçadas e escadas entorno do prédio	EM LICITAÇÃO
ADM Troca da cancela do estacionamento dos veículos oficiais	CONCLUÍDO
ADM Troca da cancela do estacionamento	EM LICITAÇÃO
ADM Reforma do SCS e construção do estúdio	CONCLUÍDO
ADM Projeto de condicionadores de ar no estúdio do Serviço de Comunicação Social.	EM LICITAÇÃO
ADM Substituição dos condicionadores de ar no salão nobre	EM LICITAÇÃO
ADM Divisórias do almoxarifado para depósito de alimentos	EM LICITAÇÃO
ADM Reforma da copa	CONCLUÍDO
ADM Reforma da sala concursos (128)	EM LICITAÇÃO

LETRAS Projeto de condicionadores de ar no LAPEL	EM LICITAÇÃO
LETRAS Instalação de luzes de emergência.	CONCLUÍDO
LETRAS Ampliação e reforma	CONCLUÍDO
LETRAS Reforma dos banheiros	CONCLUÍDO
LETRAS Remoção do elevador antigo	CONCLUÍDO
LETRAS Estantes de livros	EM LICITAÇÃO
LETRAS Colocação de bancos de madeira nos corredores.	CONCLUÍDO
LETRAS Substituição das carteiras das salas de aula.	CONCLUÍDO
LETRAS Substituição das lousas das salas de aula	EM LICITAÇÃO
LETRAS Troca da impermeabilização da laje.	EM LICITAÇÃO
LETRAS Reforma da 2º prumada dos banheiros.	CONCLUÍDO
LETRAS Substituição de toda iluminação por luminárias padrão PURE	EM LICITAÇÃO
LETRAS Reforma dos corrimãos e sinalização tátil	CONCLUÍDO
LETRAS Pintura, troca do piso e forro.	CONCLUÍDO
LETRAS Condicionadores de ar das novas salas (ampliação)	CONCLUÍDO
LETRAS Fornecimento e instalação de grade de ferro CAELL	CONCLUÍDO
LETRAS Instalação do novo elevador	CONCLUÍDO
LETRAS Reforma dos jardins internos.	CONCLUÍDO
LETRAS Fornecimento e instalação de forro e luminárias (seção de alunos)	CONCLUÍDO
LETRAS Aquisição de carteiras universitárias para obesos	EM LICITAÇÃO
LETRAS Confecção e instalação de grade de ferro para segurança (sala 168 - Laboratório de Tradução)	CONCLUÍDO
LETRAS Reforma da sala 168 para a instalação do Laboratório de Tradução	CONCLUÍDO
LETRAS Projeto executivo CAELL	LICITADO
LETRAS Projeto executivo lab. LINGUISTICA.	LICITADO

BIBLIOTECA Reforma do espaço da Xerox	CONCLUÍDO
BIBLIOTECA Adaptação para acessibilidade de todo o prédio e estantes	CONCLUÍDO
BIBLIOTECA Troca do quadro de força	EM LICITAÇÃO
BIBLIOTECA Sala de leitura	CONCLUÍDO
BIBLIOTECA Adaptação do balcão do guarda volumes	CONCLUÍDO
BIBLIOTECA Remoção do elevador antigo	CONCLUÍDO
BIBLIOTECA Instalação de arquivos deslizantes	CONCLUÍDO
BIBLIOTECA Realocação de divisórias.	CONCLUÍDO
BIBLIOTECA Projeto de câmeras.	EM PROJETO
BIBLIOTECA Substituição de toda iluminação por luminárias padrão PURE	EM PROJETO
FILOSOFIA Reforma do estacionamento e travessa 12.	CONCLUÍDO
FILOSOFIA Instalação de luzes de emergência.	CONCLUÍDO
FILOSOFIA Reforma sala 2053	EM LICITAÇÃO
FILOSOFIA Reforma sala 124	CONCLUÍDO
FILOSOFIA Projeto de condicionadores de ar para as salas de aula	EM PROJETO
FILOSOFIA Reforma sala 24	CONCLUÍDO
FILOSOFIA Reforma sala 118	CONCLUÍDO
FILOSOFIA Reforma da sala 14	CONCLUÍDO
FILOSOFIA Reparo do contra piso e troca do piso vinílico do térreo.	CONCLUÍDO
FILOSOFIA Reparo em todos os corrimãos	CONCLUÍDO
FILOSOFIA Substituição de toda iluminação por luminárias padrão PURE	CONCLUÍDO
FILOSOFIA Instalação de forro na sala 114	CONCLUÍDO
FILOSOFIA Instalação de forro no CENEDIC	CONCLUÍDO

HISTÓRIA E GEOGRAFIA Construção do eixo de ligação entre os prédios de História e Filosofia	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Reforma do estacionamento.	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Confecção e instalação de grade e portão de ferro (copa)	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Substituição de toda iluminação por luminárias padrão PURE	EM LICITAÇÃO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Projeto de reforma do lab. cartografia e lab. de informática	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Projeto de condicionadores para todo o prédio	EM PROJETO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Projeto de reforma do lab. Sensoriamento remoto.	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Troca do piso das rampas, corrimão e lousas.	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Construção dos anfiteatros, cafeteria, restaurante, banheiros, zeladoria, espaço dos terceirizados e impermeabilização da laje (Cátedra).	EM OBRAS
HISTÓRIA E GEOGRAFIA (CAPH) Reforma da sala do arquivo	CONCLUÍDO
HISTÓRIA CAPH Remoção, fornecimento e instalação de forro e luminárias.	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA (CAPH) Troca do forro da sala do arquivo	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA (CAPH) Instalação de mezanino em estrutura metálica	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA (CAPH) Instalação de arquivos deslizantes	EM LICITAÇÃO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA (CAPH) Condicionadores de ar para sala multimídia.	EM LICITAÇÃO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Cobertura da passarela do eixo de ligação entre os prédios	EM PROJETO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Construção da sala de informática e suporte	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Reforma do telhado e impermeabilização da laje.	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Reforma do anfiteatro de geografia	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Pintura das salas de aula e retirada dos tablados	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Reforma dos banheiros	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Instalação de elevadores e passarelas	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Construção de sala multimídia no CAPH	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Projeto de reforma elétrica	LICITADO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Reforma do estacionamento ferradura	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Instalação de luzes de emergência.	CONCLUÍDO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA Instalação de 2 cancelas no estacionamento ferradura	CONCLUÍDO

CASA DA CULTURA JAPONESA Reforma para acessibilidade do prédio	CONCLUÍDO
CASA DA CULTURA JAPONESA Substituição do elevador	CONCLUÍDO
CASA DA CULTURA JAPONESA Instalação de luzes de emergência.	CONCLUÍDO
CASA DA CULTURA JAPONESA Substituição de toda iluminação por luminárias padrão PURE	EM LICITAÇÃO
CASA DA CULTURA JAPONESA Construção da biblioteca do LEI.	CONCLUÍDO
CASA DA CULTURA JAPONESA Reforma dos banheiros	CONCLUÍDO
CASA DA CULTURA JAPONESA Reforma do estacionamento	CONCLUÍDO
PRÉDIO DE PESQUISAS Projeto executivo para o Prédio de Pesquisa.	EM LICITAÇÃO
TODOS OS PRÉDIOS Sinalização de corrimãos e escadarias	CONCLUÍDO
TODOS OS PRÉDIOS Substituição das fechaduras para adequação a norma de acessibilidade NBR9050.	CONCLUÍDO
TODOS OS PRÉDIOS Instalação de telefones públicos adaptados	CONCLUÍDO
TODOS OS PRÉDIOS Projeto executivo de sinalização direcional para acessibilidade	EM LICITAÇÃO
TODOS OS PRÉDIOS Projeto executivo de linhas de vida	EM LICITAÇÃO
TODOS OS PRÉDIOS Contrato de manutenção de áreas verdes	CONCLUÍDO

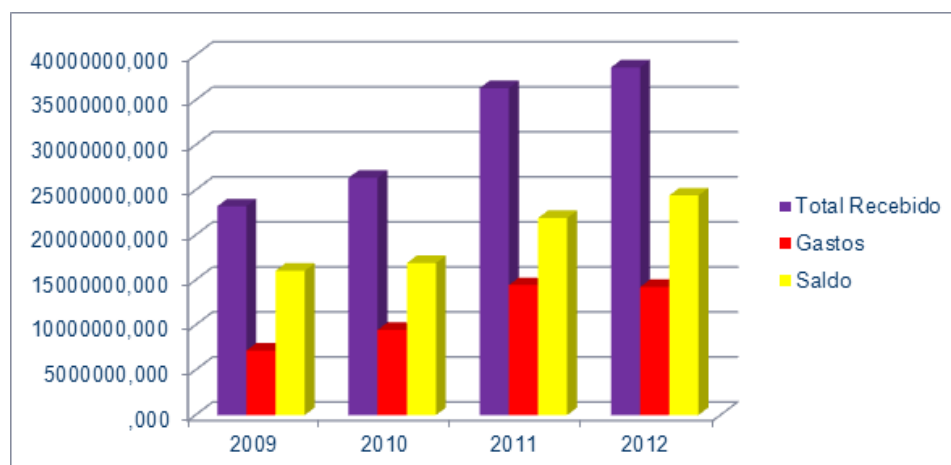
RELATÓRIO - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

ELABORAÇÃO: LEONICE MARIA SILVA DE FARIAS

Movimentação Financeira 2009 a 2012*

(Todos os Grupos Orçamentários, Receitas e Projetos Especiais).

Ano	2009	2010	2011	2012
Total Recebido	23.192.523,52	26.353.752,88	36.333.368,68	38.637.360,70
Gastos	7.158.788,11	9.462.902,73	14.436.452,41	14.232.397,81
Saldo	16.033.735,41	16.890.850,15	21.896.916,27	24.404.962,89



*valores até 20.08.2012

O saldo de R\$ 24.404.962,89, está assim distribuído:

A) ORÇAMENTO

I) Dotação Básica: R\$ 8.977.358,91 - alocados nos diversos centros de gerenciamento (departamentos, administração, biblioteca, etc.).

O saldo da verba de **Contingência da Diretoria** nesse grupo é de **(R\$ 1.823.883,88)**, no qual já estão previstos reservas de recursos para:

- Impermeabilização do Prédio de Letras: R\$ 500.000,00.
- Reforma do Prédio da Administração (telhado, piso, parede, elétrica e hidráulica): R\$ 1.700.000,00.

II) Manutenção Predial: R\$ 1.870.094,06

III) Equipamento de Segurança: R\$ 269.070,47

IV) Manutenção e Reposição de Informática: R\$ 527.513,31

V) Treinamento de Servidores: R\$ 202.595,04

VI) Projetos Especiais: R\$ 1.488.947,69

VII) Convênio (Iphan): R\$ 14.964,10

B) RECEITA

VIII) Receita Básica: R\$ 4.639.984,03 – alocados nos diversos centros de gerenciamento (departamen-

tos, administração, biblioteca, etc.).

O saldo da verba de **Contingência da Diretoria** nesse grupo é de: **R\$2.563.582,46**, no qual já estão previstos reservas de recursos para:

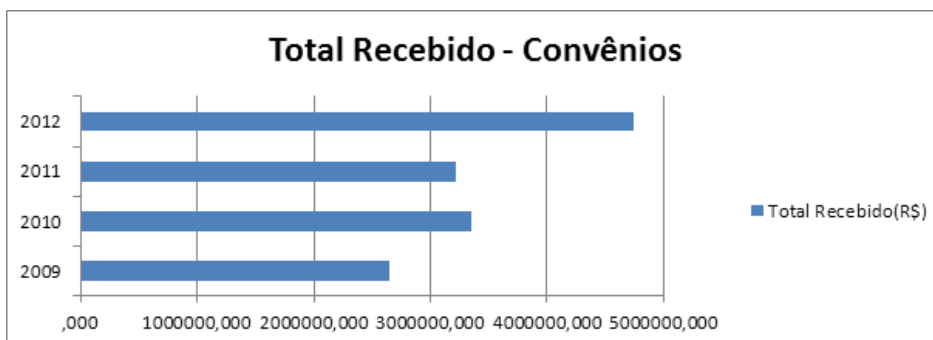
- Poltronas para os Novos Auditórios do Prédio de Geografia/ História: R\$300.000,00
- Verba para Reforma do Auditório da Casa de Cultura Japonesa: R\$300.000,00
- IX) Manutenção Predial: R\$ 4.243,20**
- X) Equipamento de Segurança: R\$ 31.245,88**
- XI) Projetos Especiais: R\$ 6.378.946,20**

No saldo também está incluído o repasse de verba para obras efetuado pela antiga Reitora:

- Reformas e obras da FFLCH: Total R\$ 5.431.200,00, sendo:
- Letras: Requalificação de salas de aulas = R\$ 500.000,00
- Letras: Ampliação da ala de salas de professores, novo acesso e estacionamento = R\$ 2.128.200,00.
- Letras: Requalificação Eixo longitudinal de interligação = R\$ 654.000,00
- C.Sociais: Eixo transversal de circulação e integração = R\$ 643.000,00
- Geografia/História: Construção de dois novos auditórios = R\$ 1.495.000,00

Movimentação Orçamentária de Convênios

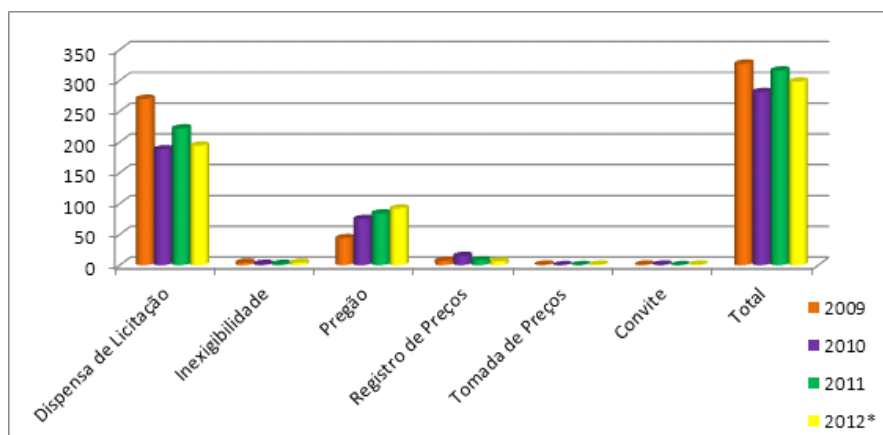
Ano	2009	2010	2011	2012
Total Recebido(R\$)	2.654.583,74	3.350.188,27	3.213.222,81	4.739.363,36



Processos de Compras por Embasamento Legal - 2009 a 2012*

Modalidade de Compra	2009	2010	2011	2012*
Dispensa de Licitação	270	188	222	194
Inexigibilidade	4	2	2	4
Pregão	44	75	84	92
Registro de Preços	7	15	8	6
Tomada de Preços	1	0	0	1
Convite	1	1	0	1
Total	327	281	316	298

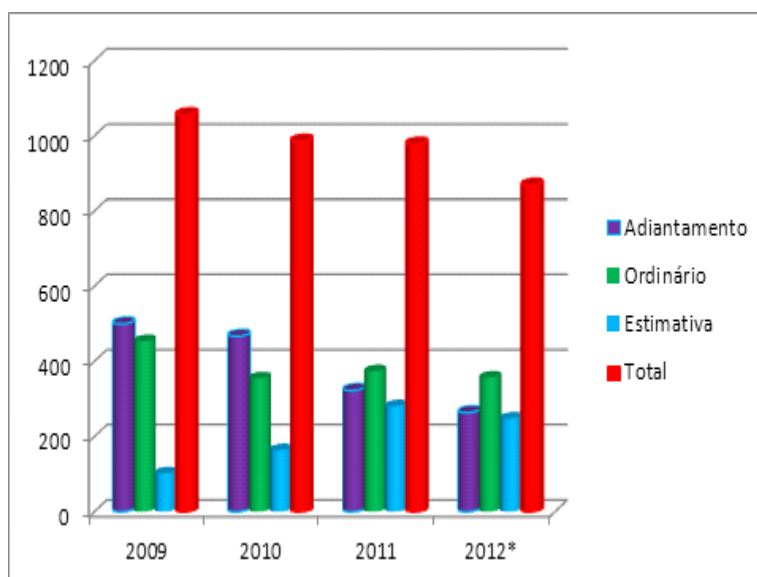
*dados até 03.09.2012



Total de Empenhos por Embasamento Legal

Empenhos	2009	2010	2011	2012*
Adiantamento	500	467	323	264
Ordinário	454	355	374	357
Estimativa	102	164	281	248
Total	1056	986	978	869

*dados até 03.09.2012



Distribuição dos Empenhos por Embasamento Legal

(2009)

Empenho	Total	Valor total (R\$)
Adiantamento	500	1.338.253,35
Estimativa		
Auxílios	24	51.606,35
Convite	1	28.461,72
Dispensa	7	22.286,11
Inexigibilidade	4	99.489,59
Monitores	10	1.288.635,35
Multa de Trânsito	1	0,00
Pregão	29	2.972.477,94
Registro de Preço - Ata de Compra	25	174.891,16
Tomada de Preços	1	144.560,55
Subtotal	102	4.782.408,77
Ordinário		
Auxílios	38	128.289,30
Dispensa Engenharia	2	22.740,00
Dispensa Compra Direta	336	485.066,50
Geral	1	31,80
Inexigibilidade	2	103.364,48
Pregão	74	569.915,62
Registro de Preço - Ata de Compra	1	0,00
Subtotal	454	1.309.407,70
Total Geral	1056	7.430.069,82

Distribuição dos Empenhos por Embasamento Legal

(2010)

Empenho	Total	Valor total (R\$)
Adiantamento	467	1.352.997,26
Estimativa		
Auxílios	59	432.992,91
Convite	2	103.066,76
Dispensa	4	10.171,86
Inexigibilidade	5	105.597,64
Monitores	12	1.494.067,46
Multa de Trânsito	1	0,00
Pregão	29	3.971.003,56
Prog. Bolsa Prof. Visitante	1	43.552,84
Registro de Preço - Ata de Compra	51	182.996,08
Subtotal	164	6.343.449,11
Ordinário		
Auxílio a Pesquisador	2	16.200,00
Dispensa Engenharia	1	7.890,00
Dispensa Compra Direta	238	412.858,00
Indenização Responsabil. Civil	1	300,00
Inexigibilidade	2	10.225,34
Pregão	104	965.743,51
Registro de Preço - Ata de Compra	7	31.576,74
Subtotal	355	1.444.793,59
Total Geral	986	9.141.239,96

**Distribuição dos Empenhos por Embasamento Legal
(2011)**

Empenho	Total	Valor total (R\$)
Adiantamento	323	1.287.172,76
Estimativa		
Auxílio a Pesquisador	2	3.186,00
Auxílio Financeiro a Aluno	75	675.212,11
Convite	2	99.624,09
Dispensa	9	25.652,90
Inexigibilidade	9	120.760,36
Monitores	23	1.635.031,16
Multa de Trânsito	1	0,00
Pregão	64	7.563.902,27
Prog. Bolsa Prof. Visitante	7	147.004,41
Registro de Preço - Ata de Compra	89	388.916,95
Subtotal	281	10.659.290,25
Ordinário		
Dispensa Bens de Pesquisa	1	103.860,00
Dispensa Engenharia	3	27.410,00
Dispensa Compra Direta	252	434.778,89
Pregão	115	722.390,15
Registro de Preço - Ata de Compra	1	1.733,26
Restituição	2	23.593,00
Subtotal	374	1.313.765,30
Total Geral	978	13.260.228,31

Distribuição dos Empenhos por Embasamento Legal

(2012*)

Empenho	Total	Valor total (R\$)
Adiantamento	264	1.092.342,77
Estimativa		
Auxílio a Pesquisador	1	32.000,00
Auxílio Financeiro a Aluno	62	495.663,63
Convite	1	77.066,35
Diárias	73	641.013,60
Dispensa	9	14.972,42
Inexigibilidade	8	132.187,25
Monitores	26	1.689.673,07
Multa de Trânsito	1	1,00
Pregão	17	4.792.807,69
Prog. Bolsa Prof. Visitante	3	59.174,25
Registro de Preço - Ata de Compra	47	391.542,07
Subtotal	248	8.326.101,33
Ordinário		
Dispensa Bens de Pesquisa	27	324.719,90
Dispensa Engenharia	1	0
Dispensa Compra Direta	206	368.855,97
Inexigibilidade	4	113.550,80
Multa consumo cigarro/similar	1	1.659,60
Pregão	113	1.526.016,69
Registro de Preço - Ata de Compra	3	108.315,44
Restituição	1	133,00
Serviços Bancários	1	8,00
Subtotal	357	2.443.259,40
Total Geral	869	11.861.703,50

*dados até 03.09.2012

Distribuição dos Empenhos por Embasamento Legal

(2012*)

Empenho	Total	Valor total (R\$)
Adiantamento	264	1.092.342,77
Estimativa		
Auxílio a Pesquisador	1	32.000,00
Auxílio Financeiro a Aluno	62	495.663,63
Convite	1	77.066,35
Diárias	73	641.013,60
Dispensa	9	14.972,42
Inexigibilidade	8	132.187,25
Monitores	26	1.689.673,07
Multa de Trânsito	1	1,00
Pregão	17	4.792.807,69
Prog. Bolsa Prof. Visitante	3	59.174,25
Registro de Preço - Ata de Compra	47	391.542,07
Subtotal	248	8.326.101,33
Ordinário		
Dispensa Bens de Pesquisa	27	324.719,90
Dispensa Engenharia	1	0
Dispensa Compra Direta	206	368.855,97
Inexigibilidade	4	113.550,80
Multa consumo cigarro/similar	1	1.659,60
Pregão	113	1.526.016,69
Registro de Preço - Ata de Compra	3	108.315,44
Restituição	1	133,00
Serviços Bancários	1	8,00
Subtotal	357	2.443.259,40
Total Geral	869	11.861.703,50

*dados até 03.09.2012

RELATÓRIO - ASSISTÊNCIA DE INFORMÁTICA

ELABORAÇÃO: AUGUSTO CÉSAR FREIRE SANTIAGO

Ações Implementadas

Seção Técnica de Informática

Reestruturação e Reformulação do Site

Adoção de um Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (Drupal)

Capacitação de pessoas no uso do sistema;

Migração dos sites da maioria dos locais,

Criação de vários novos sites (Área Financeira, Comissões, Grupos e Núcleos de Pesquisa)

Integração para viabilizar outras ações (Calendário do Site, Painéis Informativos)

Painéis Informativos

Trabalho conjunto da STI, SCS, LAPEL e DIVERSITAS;

Divulgação dos eventos do dia, eventos futuros e eventos de destaque;

Integração com o Drupal como sistema de gerenciamento dos conteúdos dos painéis,

Instalados atualmente na Administração e na Letras; Brevemente em todos os demais prédios.

Novos Ramais Telefônicos

Duplicação do número de ramais atuais;

Em muitos locais de serviço existe um ramal para cada funcionário ou docente;

Praticamente instalados nos prédios da Administração, Filosofia e Ciências Sociais e Geografia e História,

Todos os prédios terão novos ramais,

Extinção das mini-centrais telefônicas em diversos locais.

Parceria FFLCH e SIBi

Trabalho conjunto com o SIBi, relacionado aos periódicos da FFLCH e da USP;

Criação de um Portal de Revistas da Universidade;

Treinamento na plataforma OJS (Open Journal System) para alunos, professores e funcionários ligados aos periódicos,

Suporte Técnico.

Jornada de Informática

Evento realizado em 2009, que teve Software Livre como tema central;

Participação, como palestrantes, de professores, da casa e da Faculdade de Medicina, de aluno da casa, de membros de centro especializado em software livre e de empresa especializada em software livre; Apresentação Cultural, Evento gerou um rico material no tema.

Segurança da Informação

Adoção de Solução de Segurança Corporativa;

Anti-vírus, Firewall pessoal, Anti-spam, Anti-spyware com gerenciamento centralizado;

Diminuição do número de incidentes de seguranças (spam, violação de direito autoral, scan de rede etc.), Palestra informativa sobre o tema no âmbito profissional e doméstico.

Solução de Virtualização e Armazenamento

Conjunto integrado de equipamentos, softwares, treinamento, garantia e suporte técnico;

Investimento na área de Informática nunca antes realizado;

Elevar o status tecnológico da área a nível muito superior;

Atender demandas atuais e futuras na área,

Acompanhar a evolução da área na Universidade.

Projeto Administrativo dos Funcionários

Das mais de vinte demandas apontadas, duas estavam relacionadas mais diretamente com a área de Informática;

Local físico para a equipe de suporte técnico mais perto dos prédios didáticos;

Treinamento e Capacitação (Cursos e Palestras ministrados),

Apoio na criação e manutenção do site do Projeto.

Treinamento

Adoção de Software Livre

Aumento no uso de software livre em plataforma Linux e Windows;

Treinamento com diversas turmas em BOffice e LibreOffice, e palestras abordando esse tema;

Participação da STI, com duas palestras, no CONISLI em novembro de 2011;

Convite para participar no próximo CONISLI, em novembro de 2012,
Adesão ao uso de forma pessoal por funcionários e professores.

Projetos da Universidade

Reformulação e Ampliação das redes locais, Dados e Telefonia;

Reformulação e Ampliação da rede USPnet sem fio, Embora sejam projetos concebidos fora da Unidade, é preciso colaborar viabilizando e acompanhando suas implementações.

Outras Ações implementadas

Autenticação centralizada: uso da mesma senha para acesso as diversos sistemas disponibilizados pela STI;
Substituição de equipamentos de rede, entre 60 e 70% do total,

Substituição e padronização dos computadores e monitores de vídeo do prédio da Administração.

Assessoria Técnica

Equipamentos

Equipe da Seção Técnica de Informática

Antônio Freitas, Augusto, Fábio, Gilberto, Giulia, José Roberto, Normando, Paulo, Ricardo, Thiago e Wellington.

RELATÓRIO - SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ELABORAÇÃO: ELIANA BENTO DA SILVA AMATUZZI BARROS

QUEM SOMOS:

O Serviço de Comunicação Social da FFLCH foi criado em novembro de 1997, então com o nome de Serviço de Divulgação e Informação (SDI). É um Serviço de Comunicação vinculado à Diretoria da Faculdade, que tem como meta propiciar a comunicação interna, bem como a interação da FFLCH com o público externo.

Entre os trabalhos desenvolvidos pelo Serviço de Comunicação Social estão:

Cobertura de eventos sob responsabilidade da Diretoria da FFLCH:

Cobertura jornalística, fotografia, gravação e trans-

missão, conforme o caso.

Criação e diagramação de material impresso publicitário:

Cartazes, *folders* e material gráfico de apoio para os eventos.

Assessoria de imprensa:

Orientação, pesquisa e viabilização de contato da imprensa com os docentes da Faculdade, além de produção de *releases* para as mídias internas e externas à Universidade e elaboração de *clipping*. Merece destaque a expressiva redução de custos

com telefonia alcançada com a informatização do processo de atendimento à imprensa.

Em 2012, até o fechamento deste, foram concluídas 360 assessorias, conforme relatório de assessorias de imprensa disponível em <http://www.comunicacao.ffeclh.usp.br/node/2134>

Publicações:

Periódico *Informe*: Boletim informativo bimestral, com tiragem de 700 exemplares, é um espaço de expressão para docentes, discentes e funcionários da Faculdade. Em formato digital, o *Informe* é disponibilizado no site institucional do Serviço e enviado por e-mail aos alunos de graduação, funcionários, docentes ativos e aposentados da FFLCH. Os docentes aposentados recebem também o formato impresso do informativo em suas residências.

Newsletter – *Boletim Acontece na FFLCH-USP*: Boletim eletrônico semanal com informações sobre os eventos da Faculdade e iniciativas que envolvam de alguma maneira nossos docentes e discentes.

Mídias Digitais:

Portal <http://www.comu-nicacao.ffeclh.usp.br/>, que disponibiliza: informações sobre lançamentos de livros de docentes da FFLCH; publicações em formato digital (tais como o *Boletim Acontece na FFLCH-USP*, o *Informe*, Aulas Magnas e Discursos proferidos quando da outorga do título de Professor Emérito); Banco de Imagens e Vídeos; Assessoria de Imprensa; link para o Twitter do SCS, e Eventos. Com a reformulação visual e do conteúdo do portal, o SCS promove maior agilidade e organização em seus serviços e contribui para a visibilidade da Faculdade.

Produção Audiovisual:

Consiste na edição e na disponibilização de vídeos dos eventos da Faculdade em parceria com o IPTV-USP. O Serviço de Comunicação Social também coloca o seu acervo videográfico à disposição de professores, funcionários e alunos.

A sala do Serviço de Comunicação Social passou por reformas significativas no período de novembro de 2011 a março de 2012, que incluíram a construção de um estúdio audiovisual. Este espaço é equipado para realizar gravações e videoconferências.

Este ano, dentre entrevistas, aula magna, cerimônias de outorga de título de professor emérito e eventos diversos, o SCS trabalhou na gravação e edição de 29 vídeos. Ao todo se somam 271 vídeos da FFLCH postados no site do IPTV-USP (aproximadamente 135 horas), apesar de perda significativa de material verificada entre o segundo semestre de 2009 e o primeiro semestre de 2010, que demandou cerca de 2 anos de trabalho de reedição.

Divulgação de eventos:

O Serviço de Comunicação Social divulga as informações sobre eventos da FFLCH em seu portal, no portal da FFLCH, nos painéis eletrônicos recém-adquiridos (que serão distribuídos nos diversos prédios que compõem a Faculdade), na newsletter *Boletim Acontece na FFLCH-USP*, nas mídias internas da Universidade e, conforme o caso, em mídias externas.

No ano de 2011 foram divulgados 201 eventos e iniciativas da FFLCH. Em 2012 foram 320 divulgações até a presente data.

Mais detalhes sobre esses números podem ser consultados em <http://www.comunicacao.ffeclh.usp.br/node/2134>

Divulgação de comunicados:

O Serviço de Comunicação Social mantém mailings atualizados e é responsável pela divulgação de comunicados da Diretoria e suas Assistências aos docentes, funcionários, alunos de Graduação da FFLCH e, conforme o caso, para mídias internas e externas à USP.

Colaboradores:

O SCS é composto, atualmente, por 5 funcionários (além da disponibilização de mais um claro de técnico em curso) e 6 monitores-bolsistas.

Funcionários:

Dorli Hiroko Yamaoka (MTb 35.815)
Eliana B. da S. A. Barros (MTb: 35.814)
Maria Neusa Bispo de Oliveira
Renan Braz Martins (DRT: 0038971)
Wiviane Ribeiro do Carmo

Monitores:

Amanda Daher (ECA-USP)
Carolina Muller Sasse (ECA-USP e FFLCH-USP)

Luis Ricardo Bérغامo (ECA-USP)
 Juliana Penna (ECA-USP)
 Paulo Roberto Andrade (ECA-USP)
 Pietro Henrique F.D. Sant'Anna (FFLCH-USP)

Importante registrar que em seus 15 anos de existência, o Serviço de Comunicação Social contou com a colaboração e contribuiu para a formação profissional de 53 estudantes da USP (entre estagiários e monitores bolsistas):

Andressa Ferolla Cardoso
Aline Vicente Miguel
Álvaro Marinho Marques
Ana Maria Franchon
Amanda Daher de Moura
Anna Julia Azambuja
Arthur Egydio de Sousa Santos
Bruna Escaleira
Caio Prado Macedo
Claudia Susana Pereira Pinto
Carmem Estevez de Oliveira
Carolina L. Marini
Carolina Muller Sasse
Cesar Yukio Yamamoto
Daniel Cantinelli Sevillano
Daniela Koko Yaminato
Daniel Nasser
Dario Ferreira Sousa
Denis de Oliveira Silva
Fábio P. Rodrigues
Fernanda S. F. de Abreu
Glauco Faria Rodrigues
Glauber W. Mattos Brasil
Gustvo Dainezi
Juliana Martinatti Penna
Julienne Ganaman
Jorge Augusto de Oliveira
Lais Lucas Moreira
Livia Major
Lucia Helena Ferreira
Luis Ricardo Bérغامo
Marina Bacchereti Bueno
Mariana Pereira Lenharo
Monique Fonseca Carvalho
Nayara Santana
Paulo Roberto Andrade
Pietro Henrique F. D. Sant'Anna
Priscila Vicenzo da Silva
Rafael Kopko Oliveira

Renato Rinaldi Ribeiro Rostás
Renato Santino
Ricardo Balsani Ferraz
Roberto Cyrillo
Rodolfo Vianna
Rodrigo G. Carvalho
Samia N. Sulaiman
Simone Zacarias
Stella Wilderom
Taarna Meira
Thaís Macedo Gurgel
Thiago Amaral Minami
Vanessa Vieira Mariano
Verônica Reis Cristo

PROJETOS EM ANDAMENTO:

Web Rádio / TV - FFLCH: de posse da infraestrutura necessária, o projeto aguarda definição de pautas.

80 anos da FFLCH: a cobertura das comemorações pelo octogésimo aniversário da Faculdade aguarda definição de pautas.

Mídias: Periódico Informe, bem como o portal do Serviço de Comunicação Social aguardam definição de pautas.

Cobertura de eventos: com o significativo aumento de demanda por filmagem e transmissão de eventos da Faculdade, o Serviço de Comunicação Social aponta a necessidade de redefinição de regras e atribuições nesta área.

PROJETOS EM PARCERIA COM A SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA:

Implantação do sistema gratuito de gerenciamento de conteúdos Drupal nos websites da Faculdade: concluída, com a adesão de quase todos os portais da FFLCH.

Painéis eletrônicos: já adquiridos pela Faculdade e instalados nos prédios da Administração e das Letras. Instalação nos demais prédios em andamento.

Compra de equipamentos e aprimoramento das estruturas de projeção:

Concluídos nas salas de eventos e concursos do Prédio da Administração.

Em fase de conclusão para sala de videoconferência do Serviço de Pós-Graduação. A criação deste espaço possibilitará que o re-

curso da videoconferência seja utilizado em defesas no prédio da Administração.

Aquisição de 4 servidores, sendo 2 destinados exclusivamente a armazenar os vídeos produzidos pela FFLCH, numa estrutura como a do IPTV-USP: em andamento.

Merece destaque o expressivo apoio desta gestão à aquisição de equipamentos, suporte que influenciou diretamente o avanço em qualidade e número da produção audiovisual do Serviço de Comunicação Social.

PROJETOS EM PARCERIA COM A RÁDIO USP E COM A TV USP:

Programa de Rádio: espaço concedido à FFLCH na Rádio USP; aguarda definição de pautas.

Espaço na TV USP: em entendimentos com a TV USP a concessão de espaço para vídeos da FFLCH já disponibilizados no IPTV.

RELATÓRIO - COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE PERÍODO 2008-2012

ELABORAÇÃO: PROF. DR. PABLO RUBÉN MARICONDA

- (1) A Comissão de Acessibilidade da FFLCH é uma comissão não estatutária, instituída pela Senhora Diretora Sandra Nitrini, em 2008, para dar atenção particular e individual a estudantes portadores de necessidades especiais, de modo a possibilitar o acompanhamento do estudante durante o curso.

Esse trabalho havia sido iniciado de maneira isolada por iniciativa da Senhora Ana Maria Capel, da secretaria de Ciência Política, que ajudava alguns alunos na época das provas, ditando as questões e digitando as respostas. Após a instituição da Comissão, foi possível organizar um serviço de reprodução de material para leitura em diversos níveis.

- (2) A Comissão está sediada na secretaria de Ciência Política. E está composta pelo seu presidente – Professor Pablo Rubén Mariconda, por sua secretária, a Senhora Ana Maria Capel, e a partir do início de 2012, por um monitor, o graduando Marcelo. [Seria preciso que a Comissão tivesse uma sala própria e contasse com o trabalho de mais um monitor. Com isso, poderia desenvolver o projeto da biblioteca digital, além de ter um espaço, no qual os estudantes possam ser recebidos e conversar sobre suas dificuldades, com pessoas preparadas para ouvi-los.]

- (3) Alguns ingressantes com necessidades especiais procuram a Comissão no começo do ano,

quando ingressam no curso, solicitando apoio para encontrar as salas de aula nos Prédios de Letras, Geografia e História e Filosofia e Ciências Sociais. Os alunos são conduzidos até o prédio e sua respectiva sala de aula. Também é feita uma apresentação aos professores (por e-mail ou pessoalmente), na qual se explica a necessidade de cada estudante. Em geral, isso ajuda a que eles comecem a seguir o curso com mais segurança e ganhem relativa independência. Alguns estudantes continuam a utilizar o nosso apoio durante o curso todo.

Sem citar nomes, a Comissão atendeu nestes 4 anos, 20 alunos, dos quais 3 estão na pós-graduação. Os estudantes que procuram a Comissão são assíduos. O atendimento concentra-se, com algumas exceções, em dar apoio a deficientes visuais, com a ampliação de textos, digitalização de textos, disponibilização de Lupa Eletrônica, computador com leitor NVDA. O trabalho e as rotinas de trabalho foram sendo estabelecidos à medida que avançávamos no atendimento.

- (4) Equipamentos. Durante o período foi possível adquirir os seguintes equipamentos:
- Lupa Eletrônica, pode ser acoplada ao computador e à TV, permite movimentação manual da câmera sobre material para ler, escrever ou desenhar. [Seria preciso ter outra lupa, no mínimo, para o caso de quebra ou manutenção de uma delas.]

- na Ciência Política, foi instalado, em dois computadores do Laboratório dos alunos de Pós-Graduação, o programa NVDA, um leitor de tela em código aberto para Windows. [Seria preciso fazer o mesmo nas Salas de Pós-Graduação dos prédios de Letras e de História/Geografia.]
- (5) Com o início do trabalho de monitoria, começamos a organizar uma biblioteca digital, e tudo isso está sendo feito no Departamento de Ciência Política, no computador de Ana Maria. [Neste particular, seria preciso ter pelo menos dois bons computadores e um scanner profissional.]
- (6) Apesar dos avanços na acessibilidade dos edifícios da Faculdade, há ainda adequações a fazer:
- No prédio de Filosofia e Ciências Sociais, ainda precisamos de piso tátil desde a entrada até as escadas, elevador, secretarias e salas de aula, ele

só existe no começo da escada;

- No prédio de Letras, o elevador ainda não entrou em funcionamento. Falta também o mapa tátil, bem como as placas em alto relevo nas portas das salas de aula.

- (7) Por fim, a secretaria iniciou treinamento na Seção de informática com vistas a poder alterar e atualizar a página de Acessibilidade da Faculdade, o que permitirá melhoria da troca de informação com nossa comunidade.

A Comissão de Acessibilidade, por meio de seu presidente, e em nome de seus integrantes, agradece a Professora Sandra Nitrini, Diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, por sua sensibilidade para a questão dos portadores de necessidades especiais e pela instituição da Comissão de Acessibilidade, que nos permitiu congregiar esforços e ganhar experiência.



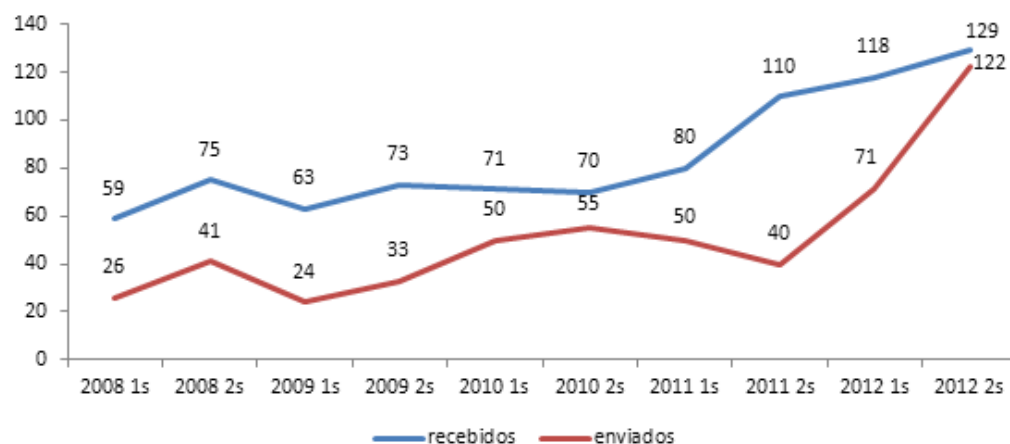
RELATÓRIO - COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

ELABORAÇÃO: PROF. DR. MARCIO FERREIRA DA SILVA

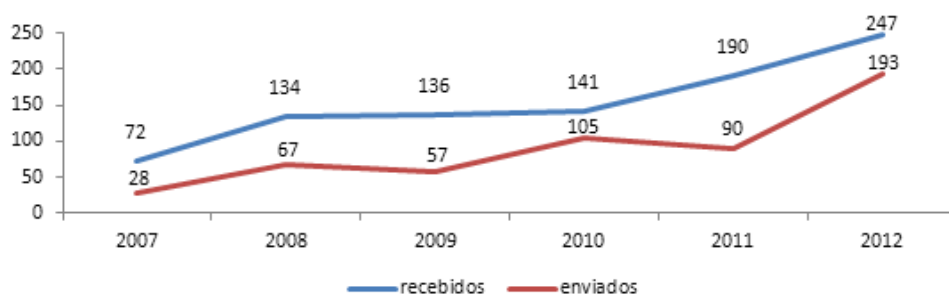
Mobilidade

1. Mobilidade internacional de alunos (recebidos e enviados) de graduação:

a) Por semestre:



b) Por ano (2007 a 2012):



Observações:

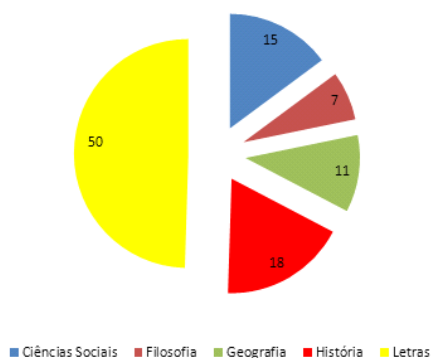
a) Aumento significativo da mobilidade internacional nos dois sentidos;

b) Visibilidade internacional da FFLCH.

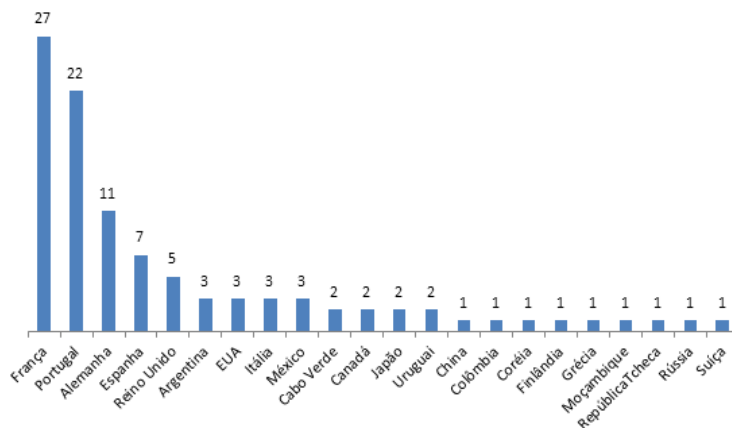
2. De um total de **192** alunos de graduação da FFLCH enviados ao exterior em 2012, **101** fizeram jus a **Bolsas de Mérito Acadêmico** (Portaria GR Nº 5.436/2011 e Nº 5.561/2012), que consistem em passagem aérea em classe econômica, seguro-saúde, seis mensalidades, auxílio instalação e, excepcionalmente, taxas acadêmicas.

Distribuição das bolsas de mérito acadêmico:

Por Curso:

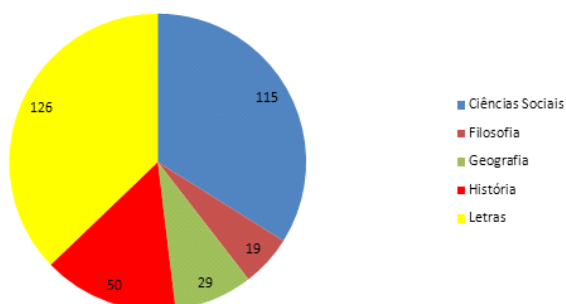


Por Países:

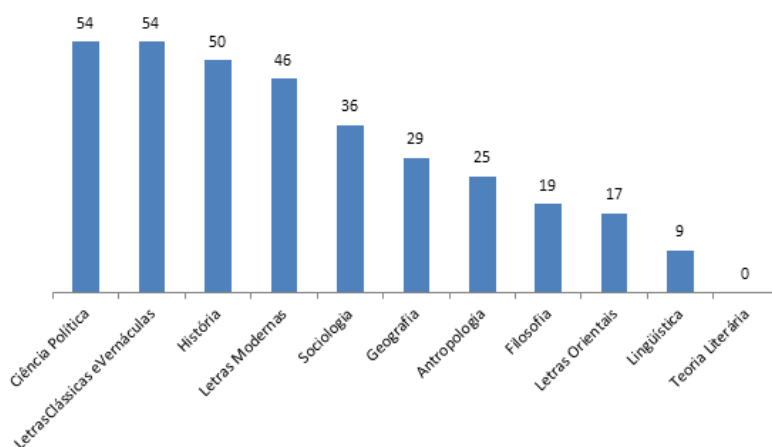


3. Matrículas de estudantes de graduação estrangeiros no 2º semestre de 2012:

a) Por Curso:



4. Por Departamento:



5. Recursos à disposição dos estudantes intercambistas:

a) Curso presencial de Português para estrangeiros:



**Centro
De Línguas
FFLCH • USP**

**Conversação em Português
como Língua Estrangeira**

(APENAS PARA ESTUDANTES, FUNCIONÁRIOS E
PROFESSORES ESTRANGEIROS DA USP)

carga-horária	objetivo	conteúdo	estratégias
28 horas (1 aula de 2 h por semana)	possibilitar a produção de textos orais	•habilidades comunicativas •estruturas fonético- fonológicas, lexicais e morfossintáticas	•aulas de conversação •exercícios de gramática aplicada

- b) Curso de Francês na internet para alunos brasileiros:

Curso à distância no Moodle para
estudantes que preparam viagem de
estudos na França



<http://sce.fflch.usp.br/node/430>

- b) Disciplina “Aspectos da Cultura Brasileira”, oferecida regularmente em todos os semestres.

Objetivos: O curso visa apresentar aos alunos estrangeiros de intercâmbio e de convênios internacionais alguns aspectos da cultura brasileira.

Créditos: 04

Professor responsável: Presidente da CCint-FFLCH

O curso é ministrado por professores convidados e as palestras variam a cada semestre.

Local: Prédio de Filosofia/Ciências Sociais da FFLCH-USP

Avaliação: Cada aluno deverá escolher, entre as conferências, um tema de sua preferência, e elaborar um trabalho sobre o assunto.

Frequência: A frequência mínima para obtenção de créditos é de 70% das aulas.

03/08	Márcio Ferreira da Silva <i>Introdução ao curso</i>
10/08	Ieda Lebeinsztayn <i>Graciliano Ramos e o Romance de 30</i>
17/08	Ricardo Fabbrini <i>Arte brasileira: da modernidade à época contemporânea</i>
24/08	Fábio Betioli Contel <i>Formação territorial do Brasil</i>
31/08	Ariovaldo José Vidal <i>Literatura brasileira: aspectos do modernismo</i>
07/09	NÃO HAVERÁ AULA (feriado de Independência do Brasil)
14/09	Rosângela Sarteschi <i>A poesia negra brasileira contemporânea</i>
21/09	Eduardo Navarro <i>O tupi e as línguas gerais na formação cultural da Amazônia</i>
28/09	Spensy Kmitta Pimentel <i>Culturas indígenas</i>
05/10	Janaína Teles <i>Panorama político do Brasil no século XX: a ditadura civil-militar (1964-1985) e seu legado</i>
12/10	NÃO HAVERÁ AULA (feriado de Nossa Senhora Aparecida)
19/10	Marcos Napolitano de Eugênio <i>Música popular brasileira</i>
26/10	Vagner Gonçalves da Silva <i>Cultura religiosa afro-brasileira e identidade nacional</i>
02/11	NÃO HAVERÁ AULA (feriado de Finados)

09/11	Enrico Spaggiari <i>Práticas esportivas nos espaços urbanos: a cidade de São Paulo</i>
16/11	NÃO HAVERÁ AULA (Recesso Escolar)
23/11	Iris Kantor <i>Festas e cerimônias no Brasil colonial</i>
30/11	Yanet Aguilera Franklin de Matos <i>Cinema brasileiro</i> ENTREGA DOS TRABALHOS FINAIS

Convênios de Cooperação Internacional

No fim do ano de 2008, a FFLCH contava com **34** Convênios com instituições acadêmicas no exterior. Em quatro anos, este número subiu para **83**. O quadro atual, por continente, é o seguinte:

Em números absolutos:



Em percentuais:



Observação:

Nos últimos anos, o fluxo de alunos intercambistas de países da América do Sul tem sido cada vez mais expressivo. Apenas para se ter uma ideia, os colombianos correspondem ao maior grupo de intercambistas na FFLCH em 2012. Além disso, é cada vez maior a presença de alunos do Chile, Argentina, Uruguai e Peru.

Por outro lado, a celebração de acordos acadêmicos internacionais com os países vizinhos até o momento não tem acompanhado esta tendência da mobilidade estudantil. Em março de 2011, a FFLCH mantinha um único convênio na região, uma universidade argentina (em Córdoba). De lá para cá, foram firmados dois novos acordos, com instituições da Argentina e Uruguai. Além disso, em 2012, enviamos 3 alunos da FFLCH para intercâmbio de seis meses na Argentina, 2 no Uruguai e 1 na Colômbia.



O site da CCInt da FFLCH: <http://ccint.fflch.usp.br/>

Página Inicial

Composição da CCInt**Presidente:** Marcio Ferreira da Silva (Mandato: 21.03.13)**Vice-Presidente:** Arlete O. Cavalieri (Mandato: 21.03.13)

Dep.	Membros	Mandatos – Depto.
DF	Homero Silveira Santiago	22.03.12 a 21.03.13
	Vladimir Pinheiro Safatle	22.03.12 a 21.03.13
DS	Fraya Frehse	22.03.12 a 21.03.14
	Ruy Gomes Braga Neto	22.03.12 a 21.03.14
DCP	Paolo Ricci	22.03.12 a 21.03.14
DA	Márcio Ferreira da Silva	22.03.12 a 21.03.13
	Rose Satiko Gitirana Hikiji	22.03.12 a 21.03.13
DLCV	Rosangela Sarteschi	22.03.12 a 21.03.14
	Vima Lia de Rossi Martin	22.03.12 a 21.03.14
DLM	Laura Janina Hosiasson	22.03.12 a 21.03.13
	Olga Alejandra Mordente	22.03.12 a 21.03.13
DL	Ana Lucia de Paula Muller	22.03.12 a 21.03.14
	Luciana Raccanello Storto	22.03.12 a 21.03.14
DLO	Arlete O. Cavalieri	22.03.12 a 21.03.13
	Mamede M. Jarouche	22.03.12 a 21.03.13
DTLLC	Ariovaldo José Vidal	22.03.12 a 21.03.14
	Iumna Maria Simon	22.03.12 a 21.03.14
DH	Marcelo Rede	22.03.12 a 21.03.14
	Miguel Soares Palmeira	22.03.12 a 21.03.14
DG	Maria Mônica Arroyo	22.03.12 a 21.03.13
	Cleide Rodrigues	22.03.12 a 21.03.13

RELATÓRIO - COMISSÃO DE QUALIDADE DE VIDA – GESTÃO 2009-2012 PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO

ELABORAÇÃO: PROF. DR. MODESTO FLORENZANO

A Comissão, em sua última reunião ordinária, realizada no dia 11 de setembro p.p., ao fazer um balanço e inventário de seu funcionamento ao longo desses quatro anos, registra, com satisfação, a efetivação das seguintes iniciativas (todas resultantes de nossas reuniões realizadas periodicamente ao longo desses quatro anos):

- 1) Criação de um espaço apropriado para o Pessoal Terceirizado da Limpeza fazer suas re-

feições, anteriormente alocado em uma área que era utilizada como vestiário, banheiro e estoque de produtos de limpeza. Esse espaço foi possível com a construção de um local apropriado para estocagem de materiais perecíveis no interior do setor de almoxarifado.

- 2) Abertura de uma nova sala, para finalidades variadas, resultante da divisão do espaço ocupado pela vice-diretoria.

- 3) Estudos dos Espaços: Durante o ano de 2010 foi feito um estudo, com base em levantamentos solicitados a todos os locais de serviços, a fim de analisar as dimensões de todas as salas, visando a um redimensionamento. Foram considerados o número de funcionários, a quantidade de equipamentos e móveis existentes e o atendimento ao público. Esse estudo originou um relatório enviado à Diretoria para fazer parte do Memorial para reforma do prédio que está na SEF para avaliação.
- 4) Criação de um Site da Comissão para servir como um canal de informação e interação com os colegas do prédio. O site servirá também para manter um registro histórico das atividades desta gestão como também das gestões futuras.
- 5) Refeitório: Há muito tempo um grande número de funcionários vinha reivindicando um espaço para Refeitório no prédio da Administração. A Comissão, após muito trabalho, vários estudos e mapeamentos solicitados a todos os locais de serviço, propôs à Diretoria a criação imediata de um espaço para o Refeitório. Para tanto foram necessários alguns ajustes e muita conversa para viabilizar o projeto:
 - Transferência do Arquivo, que se localizava entre os Serviços de Comunicação Social e o de Pessoal, para o Serviço de Expediente, passando a ocupar parte da Sala de Defesas;
 - O Serviço de Comunicação Social foi deslocado para o espaço do antigo Arquivo, cedendo assim, o mesmo espaço do lado da copa para que o refeitório fosse criado. Todos esses ajustes foram possíveis graças à colaboração de todas as partes envolvidas (Serviço de Comunicação Social, Serviço de Expediente, Assistência Acadêmica), assim o projeto foi concretizado e o Refeitório entregue aos funcionários em julho de 2010.
- 6) Identificação Visual: Para padronizar a sinalização, em março de 2010, foram confeccionadas e instaladas novas placas contendo os nomes e os números das salas de cada um dos locais de Serviços, Sanitários etc. O padrão aprovado foi escolhido após visitas a algumas Unidades e pesquisas por modelos adotados na USP e fora dela, proporcionando um ar mais leve e mais organizado nas portas das salas do prédio da Administração.
- 7) Copa: Com a criação do Refeitório as mesas que se encontravam na copa foram deslocadas para aquele espaço; em substituição às mesas, foram providenciados bistrôs, mais adequados à utilização da copa para um café rápido.
- 8) Plantio de Árvores: A Comissão solicitou à direção que fosse enviado um comunicado a toda a comunidade da FFLCH informando sobre os procedimentos corretos relacionados ao plantio de árvores e sementes nas imediações da Unidade. Isso foi necessário porque, por vários anos, houve um plantio inadequado de espécies não apropriadas para o local e sem orientação de um Engenheiro Ambiental.
- 9) Álcool Gel: Por sugestão dos funcionários, foi instalado um dispenser de álcool gel no refeitório para facilitar a higienização das mãos durante o uso daquele local.
- 10) Padronização do Mobiliário: Atendendo à demanda por móveis novos nos locais de Serviços da Administração, a Comissão sugeriu que houvesse a padronização das mesas e cadeiras, para melhor conforto dos funcionários, seguindo os padrões de ergonomia.
- 11) Readequação do espaço do serviço de expediente para acomodar adequadamente os arquivos deslizantes. A Seção de Informática cedeu parte de seu espaço, contribuindo para a redistribuição realizada pelo Serviço de Serviços Gerais, instalando os funcionários em local mais adequado, com mais conforto e maior área útil. Essa medida possibilitou um remanejamento mais funcional do espaço da área Administrativa, ao mesmo tempo em que permitiu ampliar ainda mais o local do Serviço de Expediente (com a criação de mais um módulo para arquivo deslizante). Todas essas medidas só foram possíveis graças à colaboração e diálogo das áreas de Informática, Administrativa e Acadêmica.
- 12) Enquete sobre Estacionamento. O levantamento foi realizado e os resultados estão tabulados e disponíveis no site da Qualivida, podendo ser aproveitados para melhoria do estacionamento. Também será encaminhada à direção da Faculdade uma relação com as sugestões para que seja viabilizado o atendimento às mesmas.

RELATÓRIO - COMISSÃO DE QUALIDADE DE VIDA – 2008-2012

PRÉDIO DA BIBLIOTECA

ELABORAÇÃO: MARIA APARECIDA LAET

Três aspectos da Biblioteca Florestan Fernandes merecem destaque: os trabalhos realizados pela equipe de funcionários, o acervo, e os serviços por ela oferecidos.

O acervo atualmente é formado por mais de 600.000 itens bibliográficos, dos quais mais de 380.000 são livros e 18.200 são teses. Nos últimos anos, esse acervo recebeu 37.895 livros – publicações que efetivamente foram processadas e enviadas para as estantes. Contudo, outro tanto foi comprado através de Projeto FAPESP, com verba RUSP ou doado à Biblioteca. Somente através do FAP Livros foram adquiridos 27.985 itens. É importante observar que nem todo o material que entrou na Biblioteca por compra ou doação nos últimos anos foi processado. Dessa maneira, ainda temos muito trabalho pela frente.

Também merece destaque o fato de que o processamento técnico da Produção Docente, registrada na Base 4 do Banco de Dados Bibliográficos da USP – DEDALUS, está consolidado com prioridade dada à entrada do ano corrente. Adicionalmente, a equipe responsável faz um acompanhamento retroativo do material que foi publicado com atraso.

Além do trabalho diário, a equipe da Biblioteca Florestan Fernandes participa de projetos desenvolvidos pelo próprio Sistema de Bibliotecas:

- Biblioteca Digital de Produção Intelectual, ainda nos seus estágios iniciais, cujo benefício será dar maior visibilidade à produção docente em acesso aberto;
- Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos, para disponibilização dos TCCs, cujas diretrizes de entrada ainda estão em fase de discussão com professores da unidade;
- desenvolvimento do Vocabulário Controlado USP, em que a FFLCH, juntamente com a ECA e a Faculdade de Direito, representa a área de Humanidades,
- implantação do Portal de Busca Integrada (<http://www.sibi.usp.br/buscaintegrada/>).

O maior projeto desenvolvido nesse período foi a movimentação de cerca de 200.000 itens bibliográficos entre o final de 2011 e início de 2012 para que a alteração de *layout* em prol da acessibilidade fosse efetivada. Isso só pode ser feito com a participação dos funcionários e a contratação de uma em-

presa prestadora de serviços com recursos da unidade. Essa alteração já foi realizada e faltam apenas alguns detalhes para serem acertados.

Os serviços oferecidos também merecem destaque. Uma média de 2.000 pessoas circula pela Biblioteca Florestan Fernandes todos os dias, sem que sejam necessariamente ligadas à FFLCH.

No início de 2011, aderimos ao Empréstimo Unificado da USP, conforme exigia Portaria do Gabinete do Reitor, o que implicou no aumento do número de empréstimos que realizamos. Sistema menos burocrático, o empréstimo automatizado comum a toda a USP facilita o acesso do usuário aos recursos das bibliotecas, ao mesmo tempo que permite que ele controle sua própria conta. Em 2011, foram realizados 295.636 empréstimos, sendo esse o maior número dentre as bibliotecas da USP.

Dentre os novos serviços oferecidos, destacamos o COMUT internacional, implantado neste ano de 2012 após longo tempo de negociação. Através dele, enviamos cópias de publicações para outros países, ao mesmo tempo que as solicitamos de instituições como a Biblioteca do Congresso (Estados Unidos), Biblioteca Britânica e bibliotecas nacionais europeias, favorecendo nossos usuários. O serviço é oferecido a toda a universidade e temos potencial para nos tornarmos um grande polo desse tipo de atendimento dentro da área de Humanidades.

As visitas orientadas, embora um serviço antigo, estão cada vez mais solicitadas por professores para seus grupos de orientandos/alunos, assim, acabamos por atender grupos de pesquisa. Através delas, capacitamos usuários no uso dos recursos oferecidos pela Biblioteca e pela USP.

No que tange aos funcionários, destacamos o incentivo à sua participação em cursos e eventos externos à USP. Nesses quatro anos, houve 20 participações de bibliotecários em eventos externos à USP e 171 participações de funcionários de todos os níveis em cursos em geral. Atualmente, 14 pessoas fazem um curso *online* sobre Bibliotecas Digitais e 12 participam dos cursos de línguas oferecidos pelo Centro de Línguas.

COMISSÃO DE QUALIDADE DE VIDA

As atividades da Comissão de Qualidade de Vida estão paralisadas desde o primeiro semestre de 2011, principalmente em função do afastamento de sua

presidente, a ex-diretora Sônia Marisa Luchetti. Entretanto, houve tempo para implantar várias das sugestões da Comissão, enquanto muitas necessidades não atendidas continuam como demandas e problemas da própria Biblioteca e sua solução deve ser perseguida nos próximos anos.

Assim, apontamos como demandas atendidas:

- Compra de aventais para funcionários, para proteção contra alergias e sujeira;
 - Aquisição de canecas para funcionários, para diminuir o consumo de copos plásticos, embora elas não tenham sido fornecidas também para os prestadores de serviço, conforme a demanda original;
 - Compra de cadeiras e apoios de pé para oferecer conforto e segurança aos funcionários em seus postos de trabalho;
 - Manutenção dos carrinhos de livros com a troca das rodinhas para facilitar o manuseio pelos funcionários e diminuir o barulho para os usuários. Apesar disso, já é necessário realizar essa troca novamente;
 - Limpeza do ar condicionado para proporcionar melhor qualidade do ar para funcionários, usuários, material bibliográfico, além de melhorar o desempenho do aparelho. Apesar de já realizada em 2011, já é necessário realizar nova limpeza;
 - Implantação de sistema de chaves com cadeado para portas de saída de emergência, a fim de garantir segurança ao acervo, equipamentos, funcionários e usuários da Biblioteca.
- Outras demandas ainda não foram atendidas ou o foram apenas parcialmente, sendo, de alguma maneira, relacionadas à própria infraestrutura física da Biblioteca:
- Reforma da copa com construção do lavató-

rio, troca de pia, construção de sala fechada para guarda de materiais de consumo, troca do forro, troca de geladeira e de micro-ondas. Neste caso, apenas geladeira e micro-ondas foram trocados. Continuamos aguardando a reforma estrutural para obter melhor ambiente de trabalho;

- Conserto ou troca do elevador de carga e descarga, para facilitar o trabalho de funcionários no transporte de peso de um andar para outro: o elevador antigo foi retirado, mas a reposição, pedida em abril, ainda não foi realizada;
- Troca do quadro de força, atualmente sobrecarregado, para garantir a segurança de pessoas e acervo: os quadros foram comprados, mas ainda não foram colocados;
- Providenciar funcionamento do alarme de incêndio para garantir a segurança de funcionários e demais frequentadores da Biblioteca: solicitação encaminhada à Diretoria da FFLCH;
- Conserto do sistema de luz de emergência para facilitar a movimentação de funcionários, usuários e acervo quando há queda no fornecimento de energia: solicitação encaminhada à Diretoria da FFLCH;
- Retirada da árvore da frente da copa, pois ela traz umidade para a Biblioteca, suas folhas prejudicam o funcionamento do ar condicionado e as raízes provocam rachaduras no muro que cerca as máquinas do ar condicionado: serviço solicitado à Prefeitura e não realizado, de forma que uma nova solicitação já foi feita,
- Verificação de infiltrações no prédio (telhado e janelas) para manutenção do edifício e proteção do acervo: telhas foram trocadas, mas ainda há goteiras e infiltrações.

RELATÓRIO - COMISSÃO DE QUALIDADE DE VIDA — 2008-2012 PRÉDIO DA CASA DE CULTURA JAPONESA

ELABORAÇÃO: PROFA. DRA. JUNKO OTA

A Comissão da Qualidade de Vida e Segurança da Casa de Cultura Japonesa foi instituída em 2009, e respondo por sua coordenação desde então, mas é possível relatar algumas mudanças pelas quais o prédio passou desde 2008. Foi o ano em que o prédio foi submetido a mudanças para se adequar às

condições necessárias para atingir o grau de adequabilidade requerido para os prédios públicos, sendo ele o primeiro do *campus* para servir de modelo aos demais prédios da universidade.

As adequações do prédio todo para garantir a acessibilidade aos cadeirantes e outras pessoas com

necessidades especiais começaram com a reforma no auditório Kensuke Tamai, localizado no térreo: a rampa com declive mais suave do que havia antes, a instalação de uma plataforma para permitir aos cadeirantes subirem ao nível da entrada do auditório, além de assentos especiais e mais rampas dentro do recinto, em direção ao palco. Na entrada do prédio, foram instalados corrimões de apoio aos degraus. A troca de elevador passou a permitir a entrada de cadeirantes do subsolo ao 2º andar, assim como a instalação de banheiros para mesma finalidade em todos os andares. Nas escadarias do prédio, foram reinstalados os corrimões que permitiram melhor apoio aos usuários, e nos degraus, foi colocado um piso especial antiderrapante. Os bebedouros e telefones públicos foram colocados posteriormente, na altura adequada aos cadeirantes. Após terminada a reforma, o auditório tem respondido à demanda de inúmeras atividades acadêmicas e culturais da faculdade, assim como de outras unidades.

Em 2009, foi solicitada a instalação de semáforo próximo à Casa de Cultura Japonesa, para garantir maior segurança aos usuários pedestres que circulam pelo prédio e os arredores, o que foi prontamente atendido.

A designação da Comissão de Qualidade de Vida e Segurança da Casa de Cultura Japonesa aconteceu ainda em 2009 e foi composta pelos representantes do Centro de Estudos Japoneses (CEJAP), Centro de Línguas (CL), Centro de Documentação em Historiografia da Linguística (CEDOCH), o então Laboratório de Estudos da Intolerância (LEI), substituído pelo atual Núcleo de Estudos Diversitas, o então Grupo de Estudos Asiáticos e atual Grupo do Projeto de Arquivo Digital de Imigrações, Laboratório dos Estudos do Português Paulista, Laboratório de Estudos Russos (LERUSS) e a zeladoria do prédio.

Em 2010, foi acordado o empréstimo do espaço ocupado pelo CEDOCH, por um prazo de três anos, ao então LEI para abrigar e disponibilizar o acervo ao público, para o qual foram instaladas as divisórias transparentes (aquário) no subsolo.

Entre 2010 e 2011, houve a mudança do Laboratório de Línguas do 1º Andar, instalado inicialmente em 1976, na ocasião da construção do prédio, reformado para uma Sala Multimídia, com um microcomputador, dois projetores multimídia, um DVD player, 40 cadeiras e outros, com o apoio financeiro da Assistência Oficial para o Desenvolvimento do governo japonês e Fundação Kunito Miyasaka, o que permitiu também equipar o auditório Kensuke Tamai com um projetor multimídia. Houve, ainda no mesmo ano, reforma numa das salas do subsolo para o Laboratório de Estudos Russos.

Vale acrescentar que no 1º andar do prédio, onde estão instaladas as salas de aula, as carteiras foram trocadas por novas, ao longo dessa gestão.

No ano de 2012, foi solicitada para o prédio da Casa de Cultura Japonesa a instalação de painéis eletrônicos para divulgação digital das atividades acadêmico-culturais da nossa unidade, os mesmos instalados no prédio de Letras. Igualmente estão sendo solicitadas algumas melhorias no auditório Kensuke Tamai, como a troca de carpete, a melhoria na iluminação do espaço, e ainda a troca de assentos para atender às exigências de padrão ergonômico.

É preciso ressaltar que a manutenção e a segurança do prédio requerem cuidados constantes, para os quais contamos com o serviço da zeladoria e da limpeza, e também da atenção dos demais usuários que ali circulam. A comissão agradece, aproveitando o ensejo, pelo total apoio da professora Sandra Margarida Nitri em essa tarefa durante a sua gestão 2008-2012.

RELATÓRIO - COMISSÃO DE QUALIDADE DE VIDA — 2008-2012 PRÉDIO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

ELABORAÇÃO: ORLANDO SILVA BARBOSA

A Comissão de Qualidade de Vida e Segurança do Prédio de Geografia e História tem se esforçado nos últimos anos, em solucionar problemas históricos do Edifício Eurípedes Simões de Paula, e contou com a colaboração do corpo docente, discente e funcional, que em reuniões periódicas debateram temas relacionados a infra-estrutura disponível para realização das

atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão.

No período de outubro de 2008 a setembro de 2012, foram realizadas obras, a saber:

- Adequação do Prédio para atender ao projeto de acessibilidade: Instalação dos Elevadores e corrimão nas rampas de acesso aos Gabinetes dos Docentes, Secretarias Acadêmicas, Salas de Aula e

Laboratórios de Pesquisa;

- Início das obras de construção de dois auditórios, com capacidade para 250 pessoas cada um, no espaço que antes era ocupado pela Biblioteca, conclusão prevista para outubro de 2012;
- Obras para construção de um restaurante e uma cafeteria, no espaço que antes era ocupado pela Biblioteca, conclusão prevista para outubro de 2012;
- Pintura, conserto de piso, afiação de equipamentos de áudio e vídeo nas Salas de Aula;
- Reforma do CAPH – Centro de Apoio à Pesquisa em História;

Para os próximos anos está previsto o início das obras de adequação das salas do andar térreo, cujo projeto inclui a mudança da Seção de Alunos para o espaço anteriormente ocupado pelo restaurante e a construção da nova sala para abrigar a Zeladoria e o alojamento das empresas terceirizadas.

Lembramos que a Comissão de Qualidade de Vida e Segurança tem somado esforços a fim de formalizar o uso do espaço aquário. Entretanto, o corpo discente ainda não chegou a um consenso sobre a assinatura do termo, que vem sendo objeto de discussão nas Plenárias estudantis.

A Comissão está em processo de reorganização. Esse processo passa pela indicação dos representantes de cada categoria, que nesse momento estão realizando eleições visando à indicação de nomes para compor o colegiado.

Existem muitos pontos a serem discutidos pelos novos membros, como realização de obras de tratamento acústico nas salas de aula, compra de mobiliários para Gabinetes dos docentes, projeto de sinalização, dentre outras iniciativas que necessitam do referendado dos Conselhos e Plenárias das categorias envolvidas.

RELATÓRIO - COMISSÃO DE QUALIDADE DE VIDA – 2008-2012 PRÉDIO DE LETRAS

ELABORAÇÃO: PROF. DR. JOSÉ HORÁCIO DE ALMEIDA NASCIMENTO COSTA

1. Funções da CQVS

- a. Tem caráter consultivo e atua na sugestão e implementação de medidas relacionadas à qualidade de vida e segurança do prédio de Letras;
- b. Foi reativada em 2008 por indicação da Diretora, com o intuito de que se apontassem as necessidades estruturais e funcionais, quando da ampliação do prédio,
- c. A pró-atividade da comissão trouxe consigo outras ações relacionadas às dependências dos espaços físicos do mesmo prédio.

2. Ações

- a. Redação de atas e ofícios da CQVS;
- b. Reuniões entre membros, a direção e setores administrativos da FFLCH, CILe, COESF, Reitoria e outras unidades da USP (FAU, FE,

FEA,MAC),

- c. Cobrança junto aos órgãos competentes sobre andamentos das ações pretendidas.

3. Adequação dos espaços físicos

- a. Contatos com a COESF para levantamentos de dados sobre a adequação de espaços em sala de aula – dados oficiais;
- b. Contatos com a CILe para a recolha de dados com os docentes;
- c. Estudo de plantas baixas e estudo *in loco*: medição e proporção dos espaços (metragem quadrada X adequação de assentos);
- d. Levantamento e medição da metragem quadrada de paredes para a contratação de pintura;
- e. Levantamento numérico de portas e batentes,
- f. Estudos de cores para paredes, portas e batentes.

4. Redimensionamento das salas de aula

	Acomodação na época	Acomodação segundo a COESF	Diferença
1º pavimento	1570	1154	416
2º pavimento	770	656	74
Alunos alocados fora da Letras	1125	---	---
Alocados além da capacidade	490	---	---
Demanda acumulada	1615 assentos	---	---

5. Intervenções solicitadas

- a. Troca de mobiliário;
- b. Pintura das portas, batentes e paredes;
- c. Instalação de cortinas novas e ventiladores;
- d. Instalação de teto de isopor;
- e. Substituição do revestimento de piso vinílico;
- f. Solicitação de vitrines para a exposição de produção docente;
- g. Habilitação de rede *Wireless*;
- h. Contribuição no projeto paisagístico externo da Av. Prof. Luciano Gualberto (com a COESF – Aqs. Isabel Piotto e Gemma Pons);
- i. Substituição dos bancos de cimento dos saguões por bancos de madeira com desenho específico para espaços internos;
- j. Substituição dos murais antigos por novos com nova configuração para augurar nova marca visual para a comunicação interna de toda a comunidade,
- k. Solicitação de jardinagem interna (jardins e vasos).

6. Conclusões

- a. Ações em conjunto, apesar da morosidade dos processos burocráticos;
- b. A necessidade de cobrança e acompanhamento das medidas aprovadas;
- c. A melhora do entorno dos espaços físicos para o bem comum e consequente qualidade de vida,
- d. Resultado: humanização dos espaços comuns

e bem estar coletivo.

7. Propostas pendentes

- a. Novo projeto de sinalização do prédio;
- b. Funcionalidade e habitabilidade dos espaços ampliados no piso inferior (espaço multifuncional, dos funcionários e dos terceirizados);
- c. Redimensionamento e escalonamento dos estacionamento da FFLCH;
- d. Saídas de emergência,
- e. Ampliação dos espaços físicos do prédio de Letras com novas propostas de arquitetura.

8. Membros

- a. Representação docente:
 - i. Presidente: Prof. Horácio Costa
 - ii. Vice: Profa. Lilian Jacoto
- b. Representação dos funcionários
 - i. Sra. Suely (DTLLC) e Sr. Cláudio (SCALLET)
 - ii. Sra. Rosely (SCALLET) e Sr. Paulo (ZELADORIA)
- c. Representação discente
 - i. Indicados pela diretoria do CAELL

9. Agradecimentos:

- a. Arq. Eunice Bruno (GEEF-FAUUSP),
- b. Artista plástica Taynam Bueno (autora do projeto dos novos murais).

INFORME

Informativo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – nº 70 setembro de 2012 – Edição Especial



Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Serviço de Comunicação Social – SCS

Prédio da Administração – Rua do Lago, 717
Cidade Universitária – CEP 05508-900
São Paulo / SP
Telefones: 3091-4612 / 4938 / 1513

